

1. NOBEL DA PAZ 9. PARA O BRASIL

ESTE MÊS NA NORUEGA A INDICAÇÃO DE CHICO XAVIER COM A DOCUMENTAÇÃO SOBRE A OBRA ASSISTENCIAL E OS 183 VOLUMES COM RESUMOS EM VÁRIAS LÍNGUAS DE TODA A COLEÇÃO.

Os integrantes da Comissão Julgadora do Prêmio Nobel da Paz, concedido pelo Instituto Nobel, têm tido a preocupação de atender aos aspectos mais práticos do que foram na sua concessão.

Madre Tereza, de Calcutá, com suas 28 obras assistenciais espalhadas pelo mundo não teve a cobertura política para que viesse a ter o reconhecimento pela obra assistencial que realiza e o prêmio em dinheiro - já se calculava previamente -

não iria enriquecê-la pessoalmente, mas ser destinado, como o foi por ela própria, ao auxílio às obras sociais que fundou.

Esquivel, nome praticamente desconhecido em todo o mundo, recebeu, através do Prêmio Nobel da Paz 1980, o reconhecimento mundial pela árdua e anônima luta que travou em prol dos direitos humanos, enfrentando a ira dos poderosos e as constantes ameaças de processo, prisão e até mesmo de morte.

No corrente mês de janeiro é a vez do Brasil levar a Oslo a indicação de um nome para o Prêmio Nobel 1981, como resultado de uma solidariedade popular e internacional que motivou mais de 2 milhões de assinaturas, inclusive apoio em 28 países de entidades as mais diversas, mesmo nas áreas religiosas dos diversos matizes.

É importante que a indicação seja acompanhada de 183 volumes recebidos por FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, mas mais importante, ainda, é o conteúdo de fraternidade desses livros que difundem os ensinamentos que visam a paz individual e universal, ao mesmo tempo.

É igualmente importante que estes livros estejam publicados em 10 línguas através do mundo e que já alcancem vários milhões de exemplares.

Mas, é mais importante saber que esses milhões de exemplares em várias línguas proporcionam

uma fabulosa renda de livreria, que é totalmente destinada à obras assistenciais, não tirando Chico Xavier desses rendimentos sequer o que despende em papel, lápis e datilografia.

E mais importante, ainda, é saber que sob sua inspiração ou dos livros

que recebe, ou mesmo através de ação, mais pessoal e direta, milhares de creches, albergues, escolas, hospitais, pronto-socorros, bibliotecas, casas transitórias e asilos, foram construídos e mantidos, prestando assistência a todos os necessitados que procuram esses núcleos.

É o coração fraterno do Brasil que se retrata na obra social de Chico Xavier.

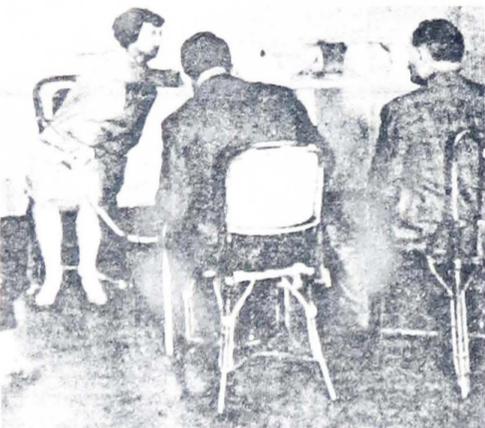
É, por certo, a grande oportunidade da concessão do Prêmio Nobel da Paz para o nosso país, através dessa personalidade excepcional de cidadão profundamente desprendido de todos os bens

terrenos que é CHICO XAVIER.

No correr deste mês, um dos nossos companheiros da Comissão Nacional entregará pessoalmente à direção do Instituto Nobel, na Noruega, a documentação que servirá de base à investigação para a concessão do Prêmio.

A CURA DE BREJNEV PELA MEDIUM SOVIÉTICA

Está em evidência no noticiário mundial, a medium Djuna Davitashvili, ex-garçonne na União Soviética, a qual através de faculdades curativas tem resolvido diversos problemas de saúde.



A mais importante cura atribuída pela imprensa internacional à medium russa é a do chefe do governo da URSS, Leonid Brejnev, revelando-se que também foram curados através de sua mediunidade os ministros da Saúde e do Planejamento da União Soviética, Boris Petrovsky e Nikolai Baibakov.

Na Rússia, os mediums e os fenômenos mediúnicos são tratados dentro do quadro da Parapsicologia, existindo, porém, alguns documentos e pesquisas, várias delas por americanos sobre o

assunto, além de dados obtidos por ocasião de um dos congressos mundiais sobre a matéria, ali realizados.

A foto que publicamos ilustrando o noticiário, na

qual aparece a medium durante uma sessão dita de «Parapsicologia», na cidade soviética de Smolensk, foi publicada em vários jornais e revistas do mundo.

CIENTISTAS AMERICANOS ENVIAM MENSAGENS AOS SERES EXTRA-TERRESTRES

New York (Especial para Folha Espirita) - Admitindo a possibilidade de vida em outros planetas, os cientistas americanos enviaram para Saturno, através da nave «Voyager 1», gravações de 90 minutos em um disco de cobre, em 60 idiomas, destinadas aos possíveis seres extra-terrestres.



As gravações contêm as vozes do presidente Jimmy Carter e do secretário da ONU, Kurt Waldheim, acompanhadas de 115 fotos e diagramas matemáticos, físicos e químicos que deverão resistir intactos cerca de um milhão de anos, se necessário.

O fato de admitirem os cientistas a existência de outros mundos habitados como o Espiritismo vem afirmando

na mais de um século, é um ponto positivo em favor da tese espírita, até na pouco objeto de rixas e contestações ridículas.

As informações recebidas através da sonda espacial «Voyager 1», obrigam os cientistas a formulação de novas teorias relativamente

te às leis da mecânica celeste.

A explicação da existência dos anéis de Saturno pela gravitação e ressonância não podem explicar a constatação dos anéis espiralados e retorcidos, segundo as observações do porta-voz da Nasa, Charles Redmont.

LUZ E PÃO

Os espíritas não podem subestimar a importância da divulgação doutrinária, especialmente tendo em conta a sociedade carente de explicações lógicas sobre a vida, as provações e a reencarnação.

O esforço muito louvável dos espíritas em favor da assistência social, que fica tão bem demonstrada nos milhares de organismos beneficentes mantidos pelos centros espíritas e nas distribuições periódicas de mantimentos, roupas etc., não pode diluir a responsabilidade com a divulgação da Doutrina.

O livro e o jornal espírita necessitam de apoio, especialmente para que o livro chegue mais barato ao público e para que o jornal possa alcançar não apenas as camadas já esclarecidas nas teses espíritas, mas, especialmente, a juventude tão carente de explicações lógicas e de colocações concretas dos problemas da atualidade.

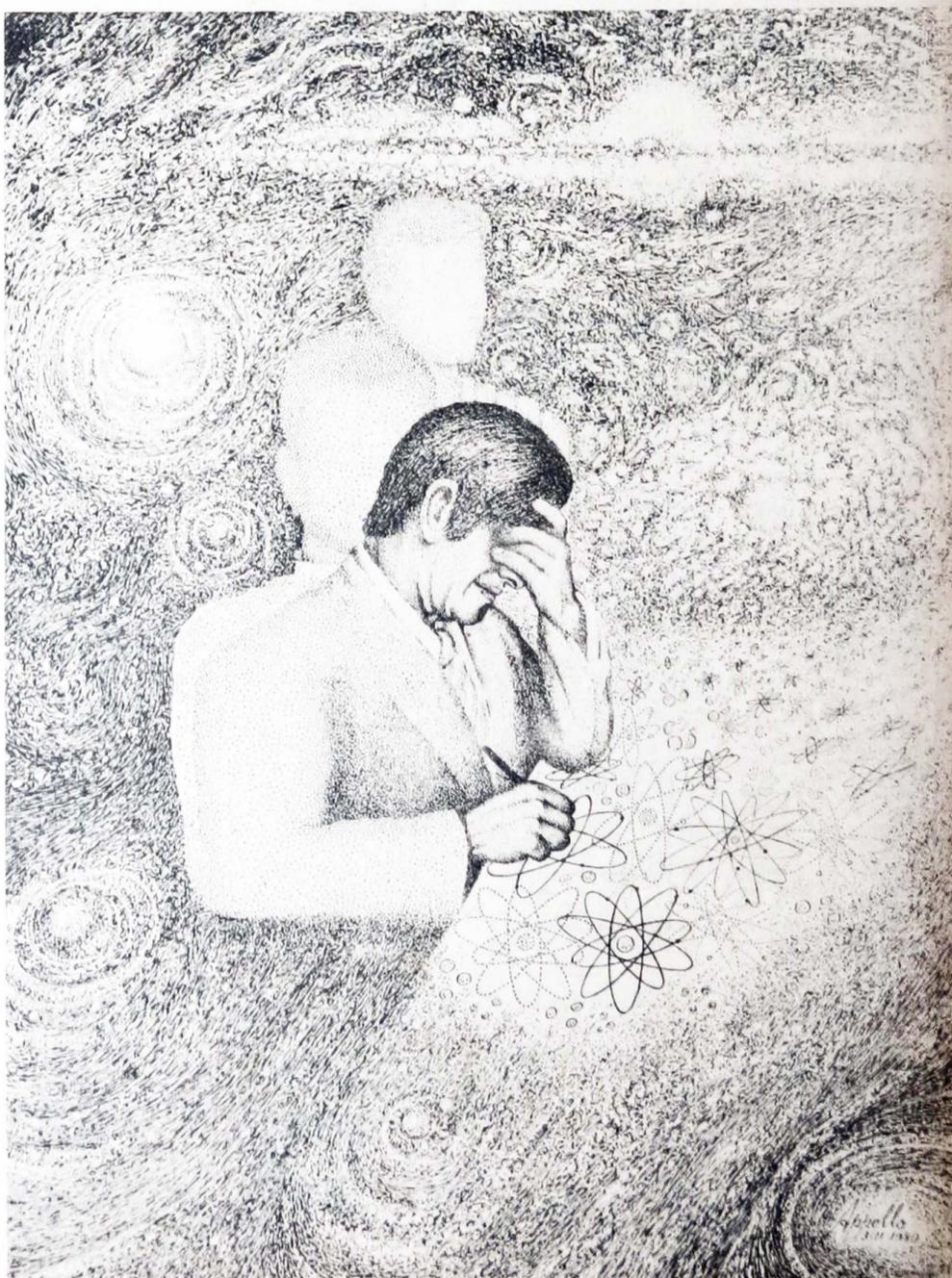
O esforço pela assistência social não pode cegar a responsabilidade pelo esclarecimento através da palavra falada ou escrita.

Luz e Pão é o binômio de nossa responsabilidade.

Não queiramos apenas pensar no pão que falta à mesa, mas na luz que esparge as trevas e abre claridades novas para o mundo interior.

A NOVA VISÃO CÓSMICA NA FÍSICA MODERNA E NAS OBRAS DE CHICO XAVIER

A extraordinária e polimorfa obra psicografada por CHICO XAVIER contém amplo espectro de informações as mais variadas. Talvez poucos saibam que, entre os temas versados nas psicografias desse fabuloso Medium, encontra-se, também, uma visão cósmica ao estilo da Física moderna. Tome conhecimento de mais este aspecto da obra de Chico Xavier, lendo o artigo, «A NOVA VISÃO CÓSMICA NA FÍSICA MODERNA E NAS OBRAS DE CHICO XAVIER» que Karl W. GOLDSTEIN escreveu especialmente para a Folha Espirita, oferecendo-o aos seus queridos leitores, com votos de Feliz Ano Novo. (Pgs. 4 e 5)



AGRADECIMENTO DE F.E.

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que nos enviaram votos de Boas Festas e Feliz 1981, o fazemos através desta nota de profundo agradecimento.

PM INDICADOR PROFISSIONAL
ADVOGADO
Dr. CID DINIZ
Causas Trabalhistas
Av. Ipiranga, 1147 - 4º andar - conjunto 43
Tel: 229-5110 São Paulo - SP

LIVRARIA E PAPELARIA
ESPERANTO LTDA.
Rua Libero Badaró, 646 - loja 3 - Galeria São Bento - pavimento térreo - 01008 - São Paulo - SP. Horário: das 9.30 às 18.30

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Verqueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740
(em frente Est. Ana Rosa - Metrô)
Filial: Rua Pamplona, 1306 - Telefone: 287-1053
Jardim Paulista - S. PAULO

CRUZAMA
CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS LTDA.
Rua Sete de Abril, 386 - 14º andar
Fones: 35-1612 - 35-1747 - 239-5311

CURSO DE ARTEZANATO
Vitrail - Pintura em espelho
Bonecas - cortiça
Tel. 210-1675 - São Paulo - S.P.
AULAS DE PORTUGUÊS
1º. e 2º. graus acompanhamento de alunos pré-escola
Tel. 210-7066 - (à noite) - São Paulo - SP.

LIVRARIA BATUÍRA
NÚCLEO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM
Rua Bittencourt Rodrigues, 37 - Sê
(Paralela à R. Roberto Simonsen)
Fone: 36-8333 - São Paulo
Descontos de 20% sobre todas as publicações e obras espíritas
Livros de Allan Kardec, Chico Xavier, etc.
Coleção Científica André Luiz
Coleção Allan Kardec
VENDAS A CENTROS ESPÍRITAS E LIVRARIAS COM 30% E 40% DE DESCONTO.

TECELAGEM RENDENÇÃO
PROMOVE SENSACIONAL VENDA DE
TECIDOS DOS TEARES PARA VOCÊ
Tecidos das mais modernas padronagens a preços realmente
envolventes. Grande sortimento de tergal, terilene, malhas e
poliéster a sua disposição.
NA MOOCA - Rua Taquari, 822 a 866
NO TATUAPE - Rua Melo Peixoto, 1305
(Próximo à Rua Antônio de Barros)

EXPRESSO
MIRASSOL LTDA
TRANSPORTES DE CARGAS EM GERAL
Rua Miguel Nelson Bechara, 240
FONES: 266-3611 - PB X
MATRIZ: R. 13 de Maio, 20-78 - Fones: 2114 e 2146
MIRASSOL - SP - Reg. DNER - 8 424

Folha Espirita
MENSARIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FE
LTD.
C.G.C. 44.065.599/0001
Insc. Mun. 8.113.897/0 - Inscr. Est. 109.282.551
EXPEDIENTE
DIRETORIA
Freitas Nobre
Jamil N. Salomão
Marlene R. S. Nobre
Paulo Rossi Severino
REDAÇÃO
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - CEP 01501 -
São Paulo - SP
COLABORADORES
Bernard Guimarães, Roque Jacinto, Elise Dubugras, Wallace Teal
Rodrigues, Luiz Carlos Becker, Emaciano Galvez, Maria Julia Peres,
Apoio Oliva Filho, Vera Dubugras, M.B. Tamassa, Neyde Gandelli
Oliva, Nancy Pahlmann Di Grolamo, Graça Seles, Alba Pereira
da Graça, Zilda G. Romm, Sonia Regina Rinaldi Baselhe, Sonia Chio-
rio Camargo, Carmem Silvia Matrinho, Zair Cavasdo, Waldo Vieira.

ATUALIDADES
Jamil N. Salomão
TERAPIA DAS VIDAS
PASSADAS
Experiências do Dr. Morris Netherton
A Associação Médico-Espírita patrocinará
um curso de divulgação com estudo em Grupo
da Terra «Terapia das Vidas Passadas», com base
nos trabalhos do Prof. Morris Netherton. As re-
uniões serão realizadas aos sábados das 10 às 12
horas, à Rua Maestro Cardim, 887 - 1º andar (Pa-
raíso, SP, SP), com a seguinte programação:
17.01.81 - Inscrições e Introdução Geral do Estudo
24.01.81 - Diante de uma Crise - O Método do Dr.
Netherton
31.01.81 - Casos de Claustrofobia e de Úlcera
07.02.81 - Casos de Epilepsia e de Desajuste Sex-
ual Masculino
14.02.81 - Casos de Desajuste Sexual Feminino e
de Relacionamento entre Conjuges
21.02.81 - Casos de Alcoolismo e de Enxaqueca
28.02.81 - Casos de Hiperatividade e de Câncer
07.03.81 - A Vida Uterina e a Experiência do Nas-
cimento
14.03.81 - A Experiência da Morte e o Espaço en-
tre as Vidas
21.03.81 - Deduções, Sub-Produtos e Implicações
da Terapia das Vidas Passadas
28.03.81 - Principais Indagações Sobre as Expe-
riências do Dr. Morris Netherton e Con-
clusão
ATENÇÃO: 1º.) Aberto a Médicos, Psicólogos, E-
ducadores, Estudantes de Psico-
logia, Assistentes Sociais e ou-
tros Profissionais mediante con-
sulta prévia.
2º.) Reservas pelo telefone: 289-2675
(Srta. Rose)
3º.) Há poucas vagas disponíveis

Concurso de Monografias
Voltando a falar no Nor-
deste, estivemos em Aracaju
e Maceió, onde revimos ami-
gos e confrades, cuja presen-
ça fora marcada, desde 1970,
mais ou menos, quando lá
fomos pela primeira vez.
Nossa visita a Aracaju,
em 1970, foi com o objetivo
de conhecer Padre Lima que
residia em Campo do Brito,
cidade próxima da Capital.
Eu estava para editar o
meu livro "Correio de Luz",
onde se encontra inserida a
história de Padre Lima. Fiz
questão de conhecê-lo afim
de me certificar se realmente
ele era Padre, pois escreven-
do-me, tornou-se mais espírita
do que eu. Ao chegar na
cidade, encontrei-o rezando a
missa.
Naquela ocasião, Joseval
Pina Moura e Jeise, sua
esposa, marcaram sua presen-
ça em meu coração, com
a atitude que tomaram. Eu
acabara de falar no Centro
Espírita "Caminho da Reden-
ção", quando Joseval procu-
rou-me e sem me conhecer,
prontificou-se a levar-me em
Campo do Brito.
Mais uma vez vi confirmado
o espírito de fraternidade
que domina o coração brasi-
leiro e que não se encontra
da mesma maneira entre os
povos.
Desde então, não mais
perdi o contato com a família
de Joseval, pois sua irmã,
Maria Virginia Moura da Sil-
va, jamais deixou de escre-
ver-me. Através dela tam-
bém, correspondi-me sempre
com os irmãos da cidade de 14 a
17 anos, idade até 21
anos, de participante
ativo na comunidade. A
partir de cada trabalho
de divulgação, a desat-
enção do trabalho. Os
trabalhos de divulgação
foram realizados em
Aracaju, Maceió e
Maceió, onde se encontra
o Centro Espírita "Caminho da Reden-
ção", em Aracaju, e
o Centro Espírita "Caminho da Reden-
ção", em Maceió.
O trabalho de divulgação
foi realizado em
Aracaju, Maceió e
Maceió, onde se encontra
o Centro Espírita "Caminho da Reden-
ção", em Aracaju, e
o Centro Espírita "Caminho da Reden-
ção", em Maceió.

CONDUZA-O PARA UM CAMINHO MELHOR
CAMPANHA DO DESARMAMENTO INFANTIL
(MUNDIAL)
O Grupo Espírita
"Companheiro de Volta"
Realiza o Curso de
Mundo Espírita de
Maceió, onde se encontra
o Centro Espírita "Caminho da Reden-
ção", em Aracaju, e
o Centro Espírita "Caminho da Reden-
ção", em Maceió.

VIII ENCONTRO
DO JOVEM
ESPIRITA (AL.)
A Casa do Caminho
AMERICANA - SP
Rua...
A diretoria da Representação
Regional, em São Paulo,
da Associação Brasileira de
Jornalistas e Escritores Espí-
ritas, está cadastrando todas
as publicações, periódicas
e não periódicas, que se publi-
cam no Estado de Sergi-
pe, com o objetivo de
fornecer dados e outras infor-
mações, quando solicitadas.

TRINGIL
Pocos Artesianos S. A.
Av. Dom Bosco, 311 - fones 446 4388 - Santo André
telefone 279 2679 (recados) - São Paulo

CAPÍ-VESTIBULARES
S. Paulo - S. André
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Goiania - Brasília - Taguatinga (DF)
PADRÃO NACIONAL DE ENSINO
Procure-nos em sua cidade

Recebemos recentemente
carta da Bahia, subscrita
pelo nosso amigo José Sara-
iva Matos, informando-nos
que na Federação Espírita
daquele Estado acaba de ser
fundado o Grupo de Estudo
"Zamenhof", com o objetivo
de ensinar e divulgar a Lin-
gua Internacional no meio
espírita de Salvador e do
Estado. O Grupo solicita aos
esperantistas espíritas ajuda
em forma de livros, gramáti-
cas e dicionários de Esperan-
to e outro material útil, que
pode ser enviado para a
Federação Espírita do Estado
da Bahia, Praça Anchieta, n.º
8 - CEP 40.000, Salvador
(BA). A carta informa tam-
bém que a iniciativa foi
plenamente apoiada pelo
presidente da mencionada Fede-
ração, dr. Jayme dos Santos
Baptista que, além do apoio,
prometeu reestudar a Língua
Internacional para poder par-
ticipar pessoalmente no 66º
Congresso Universal de Es-
peranto a realizar-se em Bra-
sília de 25 de julho a 01 de
agosto de 1981.
Eis a um belo exemplo
que a Bahia nos dá, digno de
ser imitado por outras fede-
rações e por todos os centros
espíritas. Já imaginaram os
leitores se em consequência
de um trabalho nesse sentido
um orador da estatura de
Divaldo Pereira Franco, além
de discorrer brilhantemente
sobre o Esperanto, como tem
feito até aqui, utilizasse a
própria Língua Internacional
para transmitir a sua mensa-
gem evangélica nas suas
andaçadas pelo mundo?
Na verdade, conforme
nos advertem respeitáveis li-
vros mediúnicos, o Esperan-
to não é obra apenas humana
mas está incluída na estraté-
gia divina para a definitiva
redenção planetária como
instrumento de aproximação
amistosa entre todos os povos
da Terra. E como tal, o
Espírito é aceito pelo coração
dos homens de todas as
latitudes e crenças (ou des-
crenças), pois não é o rótulo
religioso que torna alguém
adepto da Língua Internacio-
nal, mas a dose de humanis-
mo que essa pessoa conse-
guiu acumular em seu cora-
ção. Isto explica por que
tantas pessoas ainda não

O ESPÍRITISMO EM SERGIPE E ALAGÔAS
maior Tisiologista e Radiolo-
gista de Aracaju e espírita
convicto.
Graças a Sandoval Bar-
ros, muito breve a família
espírita de Aracaju terá um
programa espírita regular na
Rádio.
Minha segunda palestra
foi no "Pronto Socorro Dr.
Bezerra de Menezes", que
funciona sob a direção do
médico Dr. José Resende e
do confrade Professor Eri-
valdo. Salão lotado, com muitas
pessoas em pé.
A terceira palestra deu-se
no "Caminho da Redenção",
que está sob a direção de
José Smith, onde falei a
primeira vez quando estive
em Aracaju, há dez anos.
O salão é muito amplo e
não conseguiu comportar to-
da a assistência.
Aos queridos irmãos e
amigos de Aracaju, pelo cari-
nho com que nos receberam,
desde a primeira vez que lá
estivemos, principalmente
aos que vieram de outras
cidades para ouvir-me, que
Deus lhes pague!
De Aracaju fomos a Ma-
ceió, a convite do Presidente
da Federação Espírita de
Alagoas, Professor Manuel
Coelho Neto.
Confesso que a acolhida
que tivemos excedeu a expe-
tativa. Povo muito bom e
amigo, superlotou o auditó-
rio da Federação, durante
as quatro noites em que realizei
as minhas palestras. E é
preciso que se saiba que o
salão é muito amplo.
La muito fiquei devendo a
todos os confrades pela aco-
lhida amiga que me dispen-
saram, especialmente ao Pre-
sidente da Federação, ho-
mem integral e valeroso bata-
lhador da causa, Professor
Manuel Coelho Neto, ao Al-
vacado Lopes do Nascimento,
ao Dr. Osmar dos Santos
Dantas Mendes e ao sr.
Almeida.
A Diretoria atual da Fede-
ração Espírita de Alagoas
está assim constituída: Pre-
sidente: Professor Manuel
Coelho Neto, Vice-Presidente:
Jairme Xavier Silva, 1º.
Secretário: Dr. Volney Cava-
cante Leite, 2º. Secretário:
Nilton dos Santos Dantas
Mendes, Tesoureiro: Cicero
Fernandes de Barros, Vice-
Tesoureiro: Paulo Mendes,
Bibliotecário: Arquívista:
Eraldina Calheiros da Rocha,
Diretora de Assistência aos
necessitados: Anita Sá Pe-
ixoto Pereira, Diretor do De-
partamento de Doutrina: Dr.

ABRAJEE
REPRESENTAÇÃO
REGIONAL DE S. PAULO - SP
A diretoria da Representação
Regional, em São Paulo,
da Associação Brasileira de
Jornalistas e Escritores Espí-
ritas, está cadastrando todas
as publicações, periódicas
e não periódicas, que se publi-
cam no Estado de Sergi-
pe, com o objetivo de
fornecer dados e outras infor-
mações, quando solicitadas.

OS responsáveis por es-
tas publicações, inclusive
Centros e Grupos Espíritas,
devem enviar a Representa-
ção Regional, a Rua Mourgo-
do, 107 - casa 12 - CEP
04.170 - São Paulo, SP, os se-
guintes dados: Título da pu-
blicação, periodicidade (mensal,
semanal etc.), endereço
completo e nome do seu res-
ponsável.

CAPÍ-VESTIBULARES
S. Paulo - S. André
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Goiania - Brasília - Taguatinga (DF)
PADRÃO NACIONAL DE ENSINO
Procure-nos em sua cidade

PELA VITÓRIA
DOS TRÊS EEE
Walter Francini
conseguiram identificar a
claridade do Esperanto, em-
bora já repercutim no seu
intimo os sublimes apelos do
Evangelho e do Espiritismo.
Apesar da marcha lenta
das idéias, não é possível
deixar de perceber a inexorá-
vel caminhada do Espiritismo
e do Esperanto no Brasil e no
mundo durante as últimas
décadas. Há meio século o
Espiritismo no Brasil, pelo
menos na capital do Estado
de São Paulo, era praticado
quase às ocultas, dado o
preconceito dominante na
época, que ligava o Espiritis-
mo à idéia de bruxaria. Em
consequência, não se viam
placas indicativas de centros
espíritas e as raras existen-
tes primavam pela discreção.
Assim a expressão «centro
espírita» era abreviada para
«C.E.». Dai o agradável es-
panto deste redator quando,
visitando pela primeira vez
Uberaba, há vinte anos, depa-
rou com um mar de placas
onde a expressão «centro es-
pírita» se lia por extenso. Ho-
je, felizmente, o Espiritismo
já venceu muitas barreiras,
ganhando destaque na im-
pressão e televisão.
Com o Esperanto ocorre
atualmente o que acontecia
com o Espiritismo há algu-
mas décadas. Preconceitos
vários procuravam entravar-
lhe a caminhada. Um deles é
que o idioma inglês é insubsti-
tuível. Outro preconceito afir-
ma que os adeptos do Espe-
ranto são partidários de dou-
trina política anticristã. Es-
sas e outras falsidades não
conseguem ocultar a Verda-
de, que no campo linguístico
pode ser resumida nas se-
guintes palavras: "O ser hu-
mano precisa de duas lin-
guas: uma para usar com
seus patrióticos, outra, para
utilização com os que falam
idioma diferente. Para esta
segunda finalidade, só existe
uma língua cuja adoção por
todos os povos não fere o

direito humano chamado
Igualdade: é o Esperanto.
Além disso, essa língua é
acessível a todos por sua
simplicidade e lógica e já foi
suficientemente provada e
enriquecida durante quase
um século, o que lhe permite
expressar com precisão e cla-
reza todas as idéias da
ciência, da arte, da filosofia e
da vida quotidiana".
Sugerimos, pois, aos ir-
mãos espíritas que se enga-
jem na cruzada do Esperanto.
O Espiritismo já está vitório-
so, urge agora favorecer a
Língua Internacional. Não se
trata de trabalhar menos pela
doutrina de Kardec e pelas
obras por ela sustentadas;
trata-se apenas de não fechar
sob pretexto algum as janelas
da alma à luz do Esperanto.
A este respeito é digno de
citação o trabalho de alguns
companheiros que empun-
ham a bandeira dos três
EEE: Evangelho, Espiritismo
e Esperanto, traduzindo e
publicando obras mediúnicas
na Língua Internacional e
contribuindo assim para a
espiritualização do Planeta.
Esse trabalho ganha desta-
que quando se considera que
há numerosos povos seden-
tados de conhecimentos espí-
rituais mas afastados deles
pelos regimes políticos a que
estão submetidos. Para es-
ses povos o Esperanto é a
única via de acesso às ver-
dadeiras consoladoras.

Respondamos "presente"
à claridade do Esperanto
que nos convoca para o 66º
Congresso Universal em Bra-
sília. Que cada federação e
centro espírita prepare e en-
vie um seu representante
para esse encontro altamente
significativo, pois participar
em congresso de Esperanto
não é fazer turismo inconse-
qüente mas assentar alicer-
ces para a construção do
Grande Templo da Solidarie-
dade Universal.

15 de dezembro, dia do
nascimento de Lázaro Luis
Zamenhof, é também o Dia
da Língua Internacional Es-
peranto, conforme a Lei n.º
505 de 18 de novembro de
1974, promulgada pelo então
governador Laudo Nates. Pa-
ra festejar a data, a Associa-
ção Paulista de Esperanto, no
endereço acima.

Zilda Glunchetti Rosin
Osmar dos Santos Dantas
Mendes; Diretor do Departa-
mento de Divulgação: Profe-
sor Alvacado Lopes do Nas-
cimento; Diretora do Departa-
mento de Infância e Juventude:
Maria Verônica de Holanda
Padilha.
A Federação ainda possui
uma livraria e o jornal "A
Luz", cujo Diretor é o Profe-
sor Manuel Coelho Neto e o
Secretário o Professor Alvacado
Lopes do Nascimento.
Manuel Coelho é ainda o
diretor do Abrigo de Velhos,
pertencente, também, a Fe-
deração.
Em Maceió há treze Cen-
tros Kardecistas, com am-
plos trabalhos doutrinários e
de Assistência Social, a ex-
emplo da própria Federação
Espírita de Alagoas.
Naquela cidade haviam
me programado uma entre-
vista de uma hora e meia na
Rádio Gazeta de Alagoas,
sob a direção de Edécio
Lopes. É o de maior audien-
cia da cidade. Ao terminar
esse longo programa com o
radialista Edécio Lopes, fui
convidada a falar em outra
Rádio e na T.V. Globo de
Alagoas.
A todos os irmãos de
Maceió e ao que se deslocar-
am de outras cidades para
ouvir-me o nosso muito obri-
gada!
Foi inédito o que aconte-
ceu na Federação Espírita de
Alagoas, durante a reunião
informal:
Encontrava-me relatando
o fenômeno da lâmpada que
conto em "Perda de Entes
Queridos", quando uma das
luzes se apagou. Todos nota-
ram. Logo a seguir ela bateu,
tal como acontece em meu
lar. Essa pancada foi ouvida
por várias pessoas. Termina-
da a tarefa, a lâmpada clai-
rou de novo. Dráusio e
Diógenes deram a presença e
foram vistos por uma viden-
te.
Outro fato interessante
que ocorreu, foi certa manhã
enquanto me preparava para
sair. Ovi meus filhos dizerem
com muita admiração:
"mamãe, olhe o papai!!!"
Sai do quarto de banho e
fui ver o que se passava.
Tinham trazido o café da
manhã e lá estava meu
esposo a comer: melancia
com leite, abacaxi, suco de
laranja, queijo, presunto e
outras coisas mais. Na idade
dele!

Nessa viagem reencontrei
meus filhos por várias vezes,
provando que nos auxiliam
na tarefa. Além de revê-los
no "Dia de Finados", logo
após a palestra em Maceió,
revi, também, mamãe e meu
irmão Gilberto que desencar-
naram depois deles. Quando
o avião alçava voo para regres-
sarmos, cerrei as palmeiras
para agradecer a Deus por
tudo, quando, na porta do
avião apareceram os meus
dois únicos filhos desencar-
nados. Dráusio e Diógenes.
Ambos taram juntos "Gra-
ças a Deus, mamãe, mais
uma tarefa cumprida!"
Com isso vi comprovado,
mais uma vez que os mortos
não estão no Cemitério e que
"Morre e Vida" título, por
sinal, do meu segundo livro!

CONTO
"PERDA DE ENTES
QUERIDOS"
Zilda Glunchetti Rosin
"PERDA DE ENTES
QUERIDOS"
Zilda Glunchetti Rosin

CONTO
"PERDA DE ENTES
QUERIDOS"
Zilda Glunchetti Rosin

DESENVOLVIMENTO DA MEDIUNIDADE

Waldo Vieira

Engana-se o médium se pensar que já evoluiu até o ponto máximo da faculdade mediúnica que exerce e não tenha mais nada a acrescentar ao seu desenvolvimento pessoal. A mediunidade se aperfeiçoa com a prática para estágios cada vez mais avançados até o infinito, jamais devendo ficar estacionada no tempo, seja qual for a natureza das manifestações. Quem pára de estudar no campo das idéias e pesquisar em si mesmo, afunda-se no ponto morto. Tudo caminha no rumo do progresso, a mediunidade também.



Na estrada do aperfeiçoamento espiritual, uma faculdade mediúnica chama outra para suplementá-la. O médium deve se especializar, escolhendo a faculdade a que se afine melhor, contudo, a evolução através da repetição das experiências, desencadeia outras qualidades sensitivas que afluem à faculdade principal para complementá-la. Assim, qualquer médium com um lustro de oratória mediúnica, normalmente, não pode ser o mesmo. Há sempre progressos evidentes indiscutíveis, assinalados por ele próprio em suas sensações e, na prática, pelos resultados conseguintes. Por exemplo, o médium passista, ou mesmo o psicofônico, com o tempo alcançam outras sensibilidades como a vidência ou a audição supranormal, durante as manifestações. E assim por diante, não havendo limites ao crescimento das sensibilidades medianímicas.

No transcorrer do desenvolvimento mediúnico há de se identificar, pouco a pouco, os sinais que desencadeiam as manifestações criando reflexos condicionados produtivos e afinidades mais profundas com os Mentores Espirituais. A prática torna-se facilitada pela repetição, surge profunda intimidade com os processos em andamento e daí nasce a vontade de melhoria, igual ao atleta que se esforça para ultrapassar as próprias marcas através do aperfeiçoamento dos desempenhos. E a mediunidade segue a evolução do médium, evoluindo junto.

Voltando aos exemplos dados, o médium passista encontra em si mesmo o sinal de transmissão energética filtrada transmitido pelo seu orientador espiritual. E o médium psicofônico percebe em sua própria cabeça, as características do desenrolar dos fenômenos em forma de vibrações tímpanicas, sons ou banhos fluidicos. E assim por diante. Quando o médium já supõe que adquiriu maior sensibilidade do que esperava, outra qualidade desponta para encará-la à frente. E a criação humana vai do passo à incorporação, desta à vidência, daí vem a clarividência à distância e, logo depois, surge o desdobramento consciente do corpo espiritual, abrindo imensos horizontes, verdadeiro mundo novo às perquirições do espírito na busca de aprendizado e prestação de serviço fraterno. E nunca para por aí.

Há sempre um corolário de manifestações mediúnicas que aparecem para compensar aquele que persevera nas tarefas do bem. E o crescimento da mediunidade se faz. Quando as manifestações extrafísicas alcançam determinado estágio na vida humana do médium, ele começa a exercer a mediunidade em outro nível, de maneira multifase, fora do corpo denso, no plano espiritual, quando se recolhe para dormir após as lides diárias pela sobrevivência. A princípio não se conscientiza das tarefas extrafísicas de que participa como médium de exteriorização de energias ou de recepção de ondas mentais de outros distritos além da matéria. Gradualmente, porém, acaba obtendo a consciência plena das atividades que desenvolve em seus desdobramentos da personalidade.

Independentemente do tipo da faculdade mediúnica do indivíduo, não se pode esquecer, acima de tudo, que o fator que desencadeia o desenvolvimento mediúnico mais intensamente é o trabalho de desobsessão exercido com regularidade, dedicação e critério. Pode-se afirmar, sem erro, que sem as tarefas de desobsessão não se atinge a mediunidade amadurecida, realmente desenvolvida, seja ela de que natureza for. Sem assistência ao semelhante a mediunidade fica sem alicerces e a desobsessão é pura assistência fraterna.

O CRIME DO SÉCULO

Movimentam-se certos setores, na tentativa de mobilizar a opinião pública brasileira objetivando a legalização do «crime do século».

Manipulam-se estatísticas, na vã tentativa de querer-se provar que mais abortos clandestinos são praticados, superando de muito aos nascimentos normais; quando se sabe ser temerário acreditar-se, no Brasil, em estatísticas, pois, na grande maioria das vezes, os números computados nem sempre expressam a verdadeira situação apresentada, a fim de servir aos interesses de grupos os mais diversos.

Através do noticiário da imprensa, tem-se conhecimento, que existem «clínicas especializadas» na fabricação dos chamados «anjos», além do concurso particular das «comadres» dedicadas também ao mister, em concorrência com esses falsos juramentados de Hipócrates.

A missão primordial da Medicina é a de «salvar vidas». Onde então os nossos médicos poderão dedicar-se oficialmente ao crime, com a

O CRIME DO SÉCULO

ta "Presença Espírita" (n.º 74 - abr./80 - pág. 4 a 6), chamando a atenção para um aspecto pouco abordado pelos estudiosos do assunto: "numa ejaculação existem milhões de espermatozoides buscando uma única célula. Qual seria a explicação biológica desta desproporção? Uma única célula feminina circundada por milhões de espermatozoides? Compreendemos que os processos da vida se preservam quanto a um insucesso - se um espermatozoide falhar, em busca do óvulo, logo um outro ocupará lugar de destaque. Neste caso, se fossem 100 ou 500 espermatozoides, a natureza estaria bem aquinhoad; mas, milhões de espermatozoides na fecundação de um óvulo é, realmente, desproporcional. Deverão existir outros eventos ligados

seíveis; porém, se as reações forem provocadas, a fim de destruir o produto da concepção, quando o espírito acorda e, dentro de seu sofrimento, descobre que foi desalojado por motivos desarrazoados, vincula-se aos responsáveis e desencadeia o processo obsessivo. O campo para instalação desse processo ficou aberto e sem defesa pelas vibrações desequilibrantes daquele que interteriu, indevidamente, no mesmo."

Nós, os espíritas, não podemos ficar insensíveis ao Projeto em tramitação na Câmara Federal, pleiteando a reformulação do Código Penal no sentido de que seja ampla a prática abortiva sem quaisquer restrições de ordem legal e com a isenção de quaisquer penalidades para o crime de aborto, seja ele de que natureza for, mesmo porque o aborto, será sempre um crime perante as leis naturais que emanam de Deus, ainda quando aceito e tornado legal nos estatutos humanos.

E hora de nos pronunciarmos sobre o assunto, desen-



cobertura da Lei dos homens e de suas autoridades?

Está sobejamente comprovado que transferimos os caracteres genéticos aos nossos filhos. Colaboramos na formação do novo corpo, mas, a «vida» quem a proporciona é o «sopro Divino» emanado de Deus.

Sem a alma o corpo não terá «vida»...

«Queréis saber o que é a alma? Verifica um corpo sem alma...» Já nos afirmamos um dos luminares do Cristianismo.

«O que é nascido da carne é carne. O que é nascido do espírito é espírito.» Ao fazer tal assertiva o Mestre Sublime mostrava quão pequena é a nossa participação na criação...

Respondendo ao Codificador da Doutrina Espírita os Instrumentos da Espiritualidade Superior, afirmaram em resposta à pergunta n.º 358 de «O Livro dos Espíritos»: — «Existe sempre crime no momento que vós transgredis a lei de Deus». Desnecessário dizer que o instituto da Reencarnação é regulado por Divina Lei.

O ilustre confrade Dr. Jorge Andréa dos Santos abordou com muita propriedade a matéria em estudo, na Revis-

ão fecundação que imponham essa carga incontável de células masculinas. (...) ... acreditamos que os espermatozoides, aos milhões, envolvendo o ovo, e após o seu desaparecimento em volta do mesmo, continuaria a coroa ovular a ser sustentada e envolvida com as energias específicas dessas células. (...) Essas energias poderiam servir na solidificação de um campo de defesa, um verdadeiro escudo ou couraça vibratória, a fim de que o espírito reencarnante, desse modo, protegido, utilizasse, para sua definitiva fixação nos cromossomos das células embrionárias, mais precisamente nos genes, por onde o código genético teria a sua expressão. Se pudessemos ter uma visão do ovo nesta fase inicial, 48 horas após a fecundação, quase não veríamos tantos espermatozoides vivos, porém a medalha ovular com intensa aura protetora a impedir que vibrações de outra categoria perturbassem a harmonia do mais expressivo evento biológico. (...) O processo do aborto, de qualquer natureza e grau, constitui sempre um sofrimento para o espírito. Sofrimento suportado e entendido quando das causas são compre-

endido pela Imprensa, Rádio, Televisão, e outros meios de comunicação, uma «CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO DO ABORTO PERANTE O ESPIRITISMO», tal como vêm fazendo os jornais espíritas e mais recentemente, a Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro, fez enviar aos Srs. Deputados Federais, em Brasília, carta da qual destacamos os seguintes tópicos: «Queremos deixar bem claro que a alegação, apresentada pelo ilustre Deputado João Menezes, de que o aborto não deve ser praticado na clandestinidade, em virtude dos sérios riscos para a gestante, decorrentes da imperícia e da inescrupulosidade dos "fazedores de anjos", não procede e a refutamos de raso, porque de forma alguma logrará incutir escrupulos em agentes, diplomados ou não, de tão repugnante assassinato e muito pelo contrário, dará cobertura e premiará os profissionais irresponsáveis, que, acobertados pela própria lei, terão ocasião de multiplicar suas receitas financeiras, a custa de vidas, tão tristemente ceifadas. (...) quaisquer argumentos jamais encobrirão a prática de tamanha barbaridade, sejam eles densidade demográfica, fome ou outros que possam ser alinhados como fortes e decisivos, e de modo algum serão suficientes para justificar a consecução de tal monstruosidade em nosso país."

É chegado o momento de ouvirmos os responsáveis pelo Movimento Espírita no Brasil, as nossas Federações e União não se podem colocar omissas, os Centros e Grupos Espíritas têm a responsabilidade de esclarecer aos seus frequentadores, os jornalistas e escritores espíritas não podem calar, e, todos, mas todos mesmos, devem envidar todos os esforços no sentido de não permitir que seja perpetrado, em terras brasileiras, esse crime de lesa-humanidade. Tudo isso, foi feito segundo os postulados doutrinários, não esquecendo a recomendação de André Luiz: «Por nenhum pretexto, condenar aqueles que se acham investidos com responsabilidades de administradores de interesse público, mas sim orar em favor deles, a fim de que se desincumbam satisfatoriamente dos compromissos assumidos. Para que o bem se faça, é preciso que o auxílio da prece se contraponha ao látigo da crítica."

Com a palavra, não só os espíritas, mas os profíctos de todas as correntes religiosas, e também, médicos, psicólogos, psiquiatras, biólogos, advogados, políticos, legisladores, jornalistas, educadores, etc. É chegado o momento de conscientização da gente brasileira, dos habitantes do país "Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", para as consequências do "O CRIME DO SÉCULO"...

Padre Quevedo & Parapsicologia

Nelson Sant'Anna

A quem interessar possa, venho, como aluno que fui (matrícula n.º. 9016-Centro Latino-Americano de Parapsicologia), registrar tópicos do curso que frequentei, assiduamente, ministrado pelo padre Oscar Gonzalez Quevedo-SJ (Jesuíta) em tradicional educandário de Porto Alegre, de 18 a 22 de agosto de 1980.

Afirmações do Padre Quevedo:

"Já fui espírito. Vocês não precisam ler as obras de Allan Kardec, pois já li todas; queimem os livros espíritas!"

"Há dez anos venho desafiando oradores espíritas para debates e todos me evitam e fogem..."

"Já tive um debate com Chico Xavier e o Dr. Waldo Vieira. Chico titubeou e não soube responder. Waldo Vieira fugiu e voltou um dia após minha partida de Uberaba, todo assustado."

"O Brasil é o país, no mundo todo, com o maior número de loucos. Principal culpado disso? O Espiritismo de Allan Kardec!"

"O Espiritismo de Allan Kardec é uma verdadeira fábrica de loucos."

"Todo curandeiro é perigoso; quando cura é criminoso."

"Chico Xavier jamais escreveu, psicologicamente, uma linha sequer em inglês ou outro qualquer idioma, a não ser em português."

"A reencarnação é impossível, pois o espírito jamais se separa do corpo após a morte deste." «O corpo vai para o túmulo e o espírito entra na Eternidade onde não conta tempo, pois a realidade

é a ressurreição da carne." (?) "A comunicação dos espíritos dos mortos é impossível."

(psi = mente, theta = morto), tido como comunicação do espírito do morto, há vários anos está desacreditado, pois J. B. Rhine pulverizou a tal comunicação dos mortos"

"O Espiritismo de Allan Kardec, a umbanda e outros do gênero, são crendas de ignorantes, de burros, burrinhos mesmos..."

Houve ainda muitos outros disparates.

Diante disso, permito-me fazer algumas considerações: a) Apartei, de público, o padre Quevedo, indagando-lhe sobre a data, a hora, o local do aludido debate com Chico Xavier. Foi então que o padre Quevedo titubeou e não soube responder, alegando não lembrar-se desses detalhes (estranho esquecimento). b) Autorizado, subi ao palco e provei-lhe, com o "Dicionário de Parapsicologia, Metapsíquica e Espiritismo", que Chico Xavier não só já havia psicografado em inglês, mas às avessas, isto é, para se ler, tem-se que usar um espelho (mediunidade espécular). Conforme lhe disse, trata-se de um fenômeno que nem ele, Quevedo, nem outro mágico consegue imitar. c) com referência ao fenômeno psitheta (comunicação dos mortos), esclareço que o Dr. J. B. Rhine, fundador da Parapsicologia, à pág. 270 de "O Novo Mundo do Espírito", assim discorre: "o caso que mais prende a atenção é aquele em que o propósito manifesto por trás do

efeito produzido é tão especialmente o de personalidade falecida, que não é razoável atribuí-lo à atuação de qualquer outra fonte".

Ante isso e muito mais que não caberia neste espaço, redigi uma carta endereçada ao padre Quevedo, visando com ele colaborar para encontrar-se com os oradores fujões. Entreguei-a pessoalmente ao destinatário, no palco, perante algumas centenas de alunos do curso, no dia 22 de agosto de 1980, às 22h 50 min. Sintetizei, de público, seu conteúdo: 1) Propus que ele elaborasse uma agenda, dentro de dois meses, indicando datas e horários para, num período de doze meses consecutivos, uma vez por mês, enfrentar oradores espíritas; 2) Eu escolheria os oradores, os locais e providenciaria os eventuais patrocinadores; 3) Os debates seriam aqui em Porto Alegre, pela TV e pelo rádio, com permissão ao público para formular perguntas. O padre Quevedo não aceitou. Ponderei que viesse menos vezes, mas que não recusasse, porque o desafio havia partido dele. De microfonia em punho, reiterou: "Não aceito debate!" (Final, quem é fujão?).

Finalizando, recomendo ao padre Quevedo mais cautela e moderação em suas afirmações, pois o povo anda em busca da verdade e, embora seja tolerante, não é bobo e poderá acabar concluindo que os cursos ministrados pelo padre Oscar Gonzalez Quevedo são o mais recente «conto do vigário». (Zero Hora)

FUMO - CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E COMBATE

Ivan Fassheber

Asseveram muitos companheiros que o hábito de fumar é um dos menores defeitos que se possa ter, não merecendo, por isso, um combate mais acirrado.

A difusão do hábito de fumar é insistente e generalizada, sendo a pessoa levada ao vício por aquiescer, com seu livre arbítrio, às condicionantes sociais que estimulam o seu desejo para o plano das sensações. Mister se faz viabilizar as condicionantes de caráter profilático e saneador, alertando sobre as implicações orgânicas, morais e espirituais, para minimizar seus danosos efeitos.

André Luiz nos conta, através de sua obra «Nos Domínios da Mediunidade», psicografada pelo nosso querido Chico Xavier, que junto de fumantes e bebedores inveterados, criaturas desencarnadas de triste feição se demoram expectantes para sorverem as bafaradas de fumo arremessadas ao ar, ainda aquecidas pelo calor dos pulmões que as expulsam, nisso encontrando alegria e alimento. Depreende-se daí que o fumo não é um vício tão inocente como geralmente é aceito; a sua fixação é o suficiente para prender à crosta terrena o desencarnado que daqui partiu sem dele se liberar, que para consumir sua cota de tabaco fica impedido de emigrar à regiões espíritas mais elevadas.

Em razão disso, o fumante inveterado quando desencarna enfrenta enormes dificuldades de adaptação no mundo espiritual, pois além de entorpecimento do corpo perispíritual impregnado de substâncias volatizadas do fumo, a desvinculação do corpo físico se torna mais difícil, em razão dos laços fluidicos que a ele o ligam se encontrarem muito vigorosos, dada a identificação com o plano das sensações materiais, demandando, por essa razão, enormes esforços das equipes espíritas encarregadas de seu desligamento.

Ao organismo físico o fumo danifica, através de

substâncias tóxicas, lesando as vias respiratórias, acelerando complicações cardio-vasculares e, segundo criteriosas pesquisas médicas, sendo o principal responsável pelo câncer na garganta e no pulmão. O resultado de tais danos são: má qualidade da vida e redução do tempo de durabilidade do corpo físico.

Como espíritas sabemos ser nosso dever dar ao corpo físico, as melhores condições de vida e de trabalho na Terra e que respondemos à Lei Divina pela morte prematura, em razão da nossa negligência disciplinar. Por isso, embora o Espiritismo nada proíba, é difícil compreender que um espírito consciente passe a fumar ou continue alimentando o renitente vício.

Em termos gerais, é muito difícil a erradicação do vício de fumar por várias razões: a fabricação de cigarros constitui atividade extremamente rentável do ponto de vista financeiro e é dominada por poderosos grupos econômicos que, na avidez de lucros sempre crescentes, não hesitam em lançar mãos dos mais ardilosos meios para aumentar o mercado consumidor. Assim é que a indução ao vício é também feita em nosso próprio lar, através de publicações diversas, que veiculam comerciais instigadores das sensações, conclamando os companheiros que «sabem o que querem» e os que desejam «levar vantagem».

Outra dificuldade em que pode esbarrar o fumante que deseja abandonar o vício são as companhias espíritas já habituadas, por seu intermédio, a sorverem a cota de fumo de que se utilizam e, por certo, não concordarão que seu «fornecedor» se abstenha, ocorrendo, também, dificuldades próprias do fumante: o fumo atua diretamente sobre o perispíritio, levando-o para um estado de torpor que se manifesta como aparente prazer, cuja preservação demanda mais fumo.

Há que se levar em conta que os fatores apre-

sentados dificultam seriamente o médium espírito na tarefas doutrinárias, de vez que o fumo polui os fluidos do médium, trazendo prejuízo na transmissão do passe, na liberação do ectoplasma para tratamento de enfermo, dificultando, também, a elevação do padrão vibratório necessário à manifestação de entidades superiores.

Mas, se o confrade já está consciente dos malefícios do vício e deseja abandoná-lo, temos aqui alguns conselhos que poderão contribuir: conscientizar-se firmemente de que o fumo é nocivo; orar fervorosamente ao Pai Altíssimo, rogando proteção para abandonar o vício; manter o organismo bem alimentado e em vitalidade, adquirida à custa de pensamentos positivos e de exercícios compatíveis com a idade e condições. Quando o desejo de fumar se intensificar, tomar água fresca e rogar aos protetores amparo para se manter firme. Recorrer ao uso da água fluidificada e do passe é também oportuno e muitas vezes necessário.

Não é fácil abandonar o fumo, mas também não é impossível, posto que se coloca fardo pesado sobre ombros frágeis; o primeiro passo, entretanto, pertence, sempre, a nós, como também nosso foi o primeiro passo na adoção do fumo, mediante a utilização do livre arbítrio.

É possível que nos sintamos bem fumando, mas APARENTEMENTE.

PALESTRAS DE NEWTON BOECHAT

No roteiro de palestras doutrinárias de Newton Boechat, destacam-se para Minas Gerais, entre os dias 14 e 20 de fevereiro, as conferências em Poços de Caldas, Varginhas, Alfenas, Muzambinho, Guaxupé e Machado.

CLINICA PSIQUIATRICA

Dr. Wilson Ferreira de Mello
Dr. Alberto Zvinger
Dr. Paulo Moraes Mello
Dr. Lígia Moraes Mello

CRM 8790
CRM 15310
CRM 30826
CRM 32266

Psiquiatria Clínica - Psiquiatria infantil
Geriatría. Distúrbios da conduta. Alcoolismo.
Toxicomania - Psicoterapia - Reflexoterapia.

Rua da Consolação, 359 - Conj. 12 - Fone 256-1160 - SÃO PAULO

cerâmica

Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin
SÃO PAULO-SP

Telefone 241-0433

PISOS - AZULEJOS - PAINÉIS - ARTESANATO

INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

MANTIDO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

Psiquiatria - Psicoterapia - Psicologia Médica - Eletroencefalografia
ESTANCIAS E VIVENDAS - Em regime de Comunidade Terapêutica, modernas clínicas de repouso em estilo colonial, situadas em área campestre totalmente ajardinada.

CENTRO COMUNITARIO OCUPACIONAL E RECREATIVO

Cinema, Teatro, Salão para Bailes, Piscina, Futebol, Basquetebol, Snooker, Bochas, Ping-Pong, Artesanato, etc.

DIREÇÃO CLINICA: Dr. Aldo Prado de Rosa - CREMESP 24.969

ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA: Dr. José Giovelli

INFORMAÇÕES: Fones 63-1289 - 63-1339 - 63-1314 - 63-1364

(PABX) - DDD 0192

ITAPIRA - SP - CEP 13.970

ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º. andar - sala 12 - Fone: 223-0594 - (Ao lado da praça da República)

ESPIRITISMO CIÊNCIA

A NOVA VISÃO COSMICA NA FÍSICA MODERNA E NAS OBRAS DE CHICO XAVIER

por Karl W. GOLDSTEIN

«É a dor da Força desaproveitada — O canto dos dynamos profundos, Que, podendo mover milhões de mundos, Jazem ainda na estática do Nada!»

(Augusto dos Anjos - «Lamento das Cou-sas» - Eu e Outras Poesias - Rio: Bedeschi, 1948)

A FÍSICA MODERNA E SUA NOVA VISÃO DO MUNDO

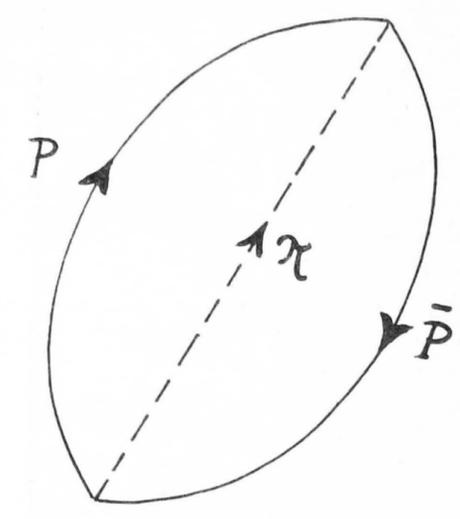
A partir da formulação da Teoria dos Quanta, por Max Planck (1900), e da Teoria da Relatividade, por Albert Einstein (1905), a Física veio sofrendo profundas revoluções, cujo resultado foi a desentronização do pensamento mecanicista positivista e a introdução de novas concepções que, em muitos aspectos, tocam as fronteiras da Metafísica.

O ano de 1.979 foi marcado pela celebração do centenário de Einstein. Em 29 de maio do mesmo ano, decorreram sessenta anos da memorável data em que esse grande sábio viu confirmada experimentalmente uma das previsões de sua Teoria Geral da Relatividade: a deflexão da luz nas proximidades do campo gravitacional. Einstein postulou que a gravitação resulta do **encurvamento do continuum espaço-tempo**, provocado pela presença de matéria em uma determinada região. Modernamente denomina-se **Geometrodinâmica** do espaço o corpo de conhecimentos acerca da gravitação, desenvolvido nos moldes da teoria de Einstein. Os fisi-

cos desta novíssima geração procuram também descrever os componentes últimos da matéria, em termos de microcurvaturas do **espaço-tempo**. É a **Geometrodinâmica quântica**. A realidade fundamental, conforme esse modelo, é assim figurada:

«O espaço da Geometrodinâmica quântica pode ser comparado a um tapete de espuma espalhada sobre uma planície ligeiramente ondulada... As contínuas mudanças microscópicas no tapete de espuma, à medida que novas bolhas aparecem e as velhas desaparecem, simbolizam as flutuações quânticas na geometria». (Wheeler, J. A. - «Superspace and Quantum Geometrodynamics», pág. 264 - in Toben, B. - **Space Time and Beyond** New York: Dutton, 1.975, pág. 127). As bolhas da **espuma** a que Wheeler se refere são formadas por «miniblackholes» e «miniwhiteholes», cada qual podendo ser portador de massa positiva ou massa negativa. Esses «miniholes» surgem e desaparecem na geometria do continuum espaço-tempo. São formados por **luz auto-capturada gravitacionalmente**.

Para a nova Física, o



Um diagrama do vácuo, conforme Feynman, (Extraído de Capra, F. - **The Tao of Physics**, Berkeley: Shambala, 1975, pág. 222).

espaço-tempo tetradimensional ainda não é realidade última fundamental. «O fundamental é o **superespaço**» (Toben, B., opus cit. pág. 128). A ideia do **superespaço** formulada por Wheeler admite que, além da nossa realidade limitada, descritível em termos de espaço e tempo, há um **superespaço** infinitodimensional e atemporal. Em um modelo assim, «os eventos e a ordenação temporal dos eventos são sem significação». (Wheeler «Superspace and Quantum Geometrodynamics», págs. 252-253, in Toben, B., opus cit. pág. 128).

Partindo dessas avançadas concepções da **Geometrodinâmica quântica**, os físicos estão procurando introduzir a **consciência** na visão cósmica proporcionada pelo modelo que criaram. Sua tendência é virar-se para as filosofias do Oriente e exumar de entre seus arcaicos ensinamentos aquelas mesmas conclusões finais dadas pelas mais arrojadas teorias da nova Física. Surpreendentemente os físicos modernos estão reencontrando, nas filosofias orientais, semelhantes conclusões, formuladas com absoluta correção e precisão, de tal forma que suas proposições

mais parecem elaboradas por físicos de alto nível do que por meditadores mergulhados em estranhos estados de consciência.

Será que existem outras vias de acesso ao conhecimento, além dos métodos da atual Ciência? Há evidências de que a nossa mente, em certas circunstâncias, consegue desprender-se das amarras do soma físico e sair por aí em um corpo não físico mas tão real quanto o nosso. Nesse novo estado, a **consciência individual** poderia fundir-se com a **consciência cósmica** e apreender diretamente certas verdade, certos conhecimentos que podem também ser adquiridos normalmente, mas somente após laboriosos processos experimentais e racionais usados pela Ciência! A nova Física está chegando a essa espantosa conclusão...

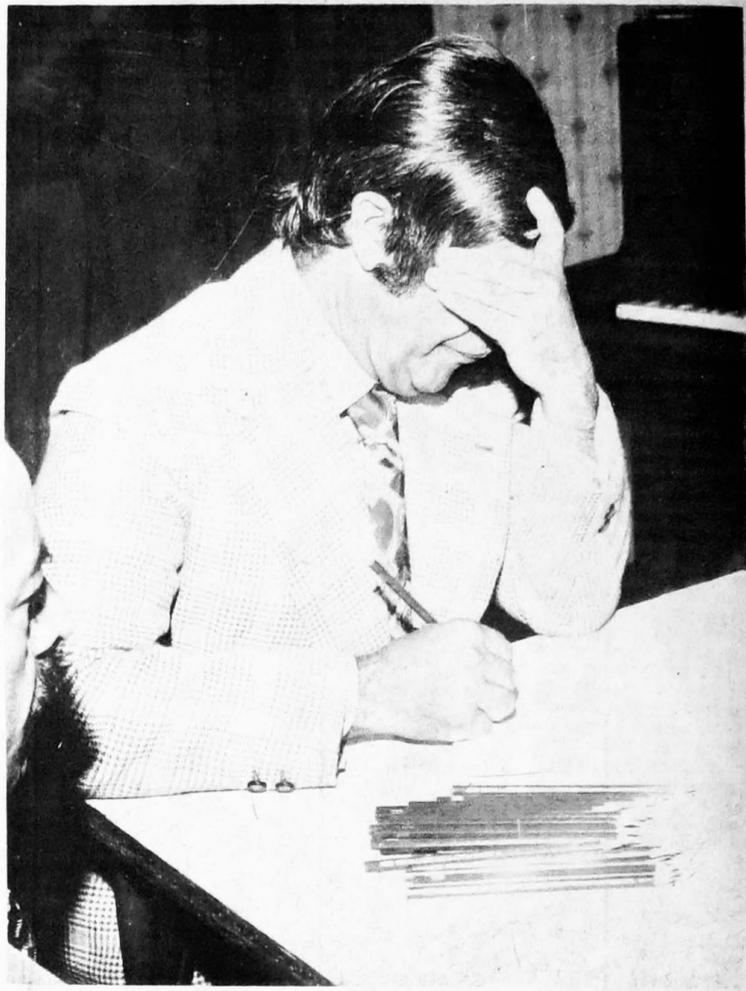
O Dr. Fritjof Capra é pesquisador em Física teórica das altas-energias, no Laboratório Lawrence de Berkeley, U. S. A., e ministra conferências na Universidade da Califórnia em Berkeley. É o autor do livro **The Tao of Physics**. Suas ideias merecem ser citadas aqui. Ele admite que «a exploração do mundo atômico e subatô-

mico no Século XX revelou uma insuspeitada limitação das ideias clássicas». Este fato conduziu a Física a uma revisão de seus vários conceitos básicos. Os tradicionais conceitos de matéria, espaço, tempo e causalidade da antiga visão mecanicista sofreram radical modificação. «Além dessas mudanças uma nova visão do mundo começa a emergir; uma visão que está estreitamente relacionada às concepções sustentadas pelo misticismo Oriental. Os conceitos da Física moderna mostram, muitas vezes, impressionantes paralelos com as ideias expressas nas filosofias religiosas do Hinduísmo, Budismo e Taoísmo».

«A Física moderna, portanto, pode conduzir-nos ao longo de dois diferentes caminhos: à bomba ou ao Buda.» (Capra, F. - «Ancient Buddhism in Modern Physics», **New Realities**, Vol. 1, N.º. 1, 1.977, pág. 48).

Estendendo-se em profundas reflexões a respeito do paralelismo entre as últimas concepções da Física e as das filosofias do Oriente, Fritjof Capra indica como um dos melhores modelos da realidade de aquele que é chamado de «bootstrap», pelos físicos.

«A base do modelo «bootstrap» - diz Fritjof Capra - «é a ideia de que a natureza não pode ser reduzida a entidades fundamentais, tais como os blocos fundamentais constituintes da matéria, mas deve ser inteiramente compreendida através de uma auto-consistência». Em outras palavras, a existência de cada objeto, seja um átomo ou uma sub-partícula, está na estrita dependência de todos os demais objetos do Universo. Qualquer um deles jamais poderia ter realidade própria e independente se todos os demais objetos não existissem. Este modelo resulta do fato de que os físicos, tanto quanto



No estágio de desenvolvimento científico em que nos encontramos, dificilmente poderemos avaliar a grandiosidade deste fenômeno que é o transe mediúnico. Entretanto, batizado com outros nomes, tais como êxtase, samadi, satori etc., ele nos mostra o sublime momento de contacto com a Consciência Cósmica, que tudo gerou com a qual estamos intimamente ligados, formando um todo único.

to, o da **consciência pura**, não como uma entidade psicológica, mas sim como uma realidade física, fundamental e absoluta. Outro conceito moderno que invadiu o pensamento da Física atual é o da **unidade** de todas as manifestações da nossa realidade cósmica. Como diz John

naturalmente visto do nosso atual nível de compreensão. Entretanto, outros níveis mais elevados são antevistos no seu amplo modelo do mundo. Desse modo, a visão cósmica proporcionada pelas obras de Chico Xavier forma um continuum harmônico e integral, o qual inclui também o Espírito, sem resvalar para posições discriminatórias metafísicas. O Espírito, nessa nova visão, é incluído na seqüência ininterrupta que vai desde as primeiras manifestações energéticas iniciadas no «**mare magnum conscientiae**» admitido pela nova Física, até às Potências angélicas co-criadoras em plano maior.

O oceano de pura consciência sugerido pelas modernas colocações da Física é designado em uma das obras de Chico Xavier como a **essência da matéria primária**, ou «Hausto Corpuscular de Deus», empregando esta metáfora audaciosa, mas muito bem posta quando se consideram as mais recentes teorias cosmogônicas baseadas nas atuais descobertas dos «buracos negros» (blackholes). (Ver Bentov, I. - **Stalking the Wild Pendulum**, New York: E.P. Dutton, 1977, Capítulos 8, 9 e 10).

Vamos transcrever o trecho a que aludimos: - «... acerca dos fluidos que nos integram o clima de manifestação, todos eles de origem mental e todos entretecidos na essência da matéria primária, ou Hausto Corpuscular de Deus, de que se compõe a base do Universo Infinito.» (Xavier, F.C. e Vieira, W. - **Evolução em Dois Mundos**, Rio: FEB, 1959, pág. 28).

Em **Parnaso de Além Túmulo**, encontramos expressões como estas:

«... Egressa do arsenal de /forças vivas Que chamamos - /estática do Nada.

Sob transformações /consecutivas, Vem dessa Origem /indeterminada, Onde se oculta a luz /Indecifrada Dos princípios das /luzes coletivas.»

(Xavier, F.C. - **Parnaso de Além Túmulo**, «Homem - Céu», pelo Espírito de Augusto dos Anjos, Rio: FEB, 8ª edição, 1945, pág. 107).

Cont. Pág. 5

COLABORE COM A IMPRENSA ESPÍRITA

Nosso trabalho de divulgação tornou-se ainda mais difícil com a alta incontrolada dos custos

Ajude a divulgação de «Folha Espírita»

Promova campanha de assinaturas

Estimule a venda avulsa junto aos jornaleiros

A repercussão de «Folha Espírita», inclusive no exterior é um conforto ao nosso trabalho de divulgação



ASSINE FOLHA ESPÍRITA

ASSINATURA-COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4.º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro, acompanhado de cheque ou vale postal, pagável na Agência Central do Correio, São Paulo-SP, em nome de

«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»

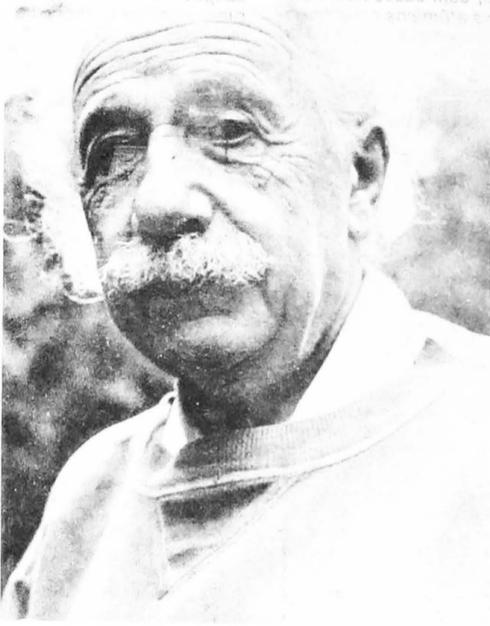
OBS. Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Formulário de assinatura com campos para Nome, Rua, Caixa Postal, Código Postal, Bairro, Cidade e Estado.

BRASIL: 1 ano 250,00; 2 anos 400,00

EXTERIOR: 1 ano 400,00; 2 anos 700,00

Assinatura



ALBERT EINSTEIN (1879 — 1955)

Nasceu em 1879, em Ulm, na Alemanha. Morreu em 1955 nos E.E.U.U., para onde fugira devido à perseguição nazista. Seu primeiro trabalho foi publicado em 1905, na revista Annalen der Physik, e contém as bases da «Teoria Especial da Relatividade».

Em 1916, no n.º. 49, pág. 769, da mesma revista, foi publicada a «Teoria Geral da Relatividade». Einstein recebeu o Prêmio Nobel em 1921.

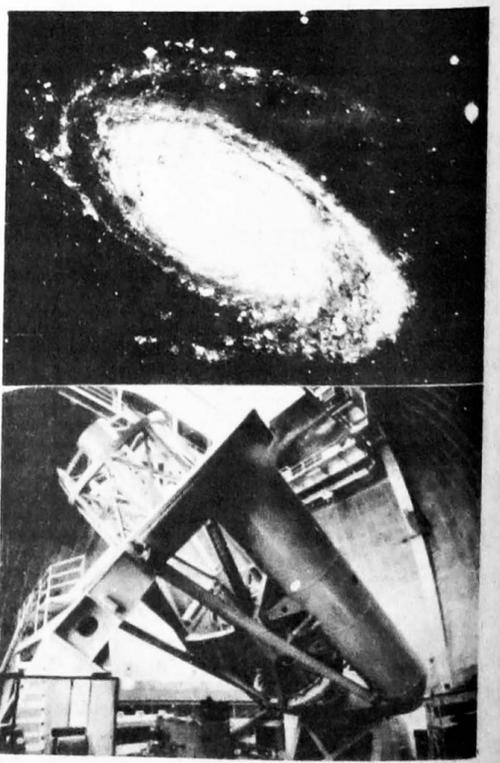
os meditadores do Oriente, chegaram à conclusão de que a matéria em sua constituição básica nada mais é do que movimento relativo, criador de formas puras apenas. Por isso consideram que a aparente substancialidade da matéria é uma ilusão — Maya como dizem os budistas —. Ou então, como aponta Erwin Schrodinger: «Mas quando chegamos às partículas elementares que constituem a matéria, parece que não há lugar para concebê-las, como formadas por qualquer matéria. É como se fossem forma pura e nada mais que forma; aquilo que se repete uma ou outra vez nas observações sucessivas é essa forma, e não uma porção individual de matéria». (Schrodinger, E. - **Ciência y Humanismo**, versão espanhola, Madrid: Alhambra, 1.954, pág. 28).

Como já mencionamos linhas atrás, nesta visão da realidade, alguns físicos e pensadores mais modernos começaram a introduzir um novo concei-

Curtis Gowan: «A Ciência materialista positivista do Século dezenove, que via as coisas como sendo «independentes e separadas», foi sendo modificada em virtude das descobertas dos próprios cientistas em direção à totalidade, ao místico e ao cósmico.» (Gowan, J. C. - **Operations of Increasing Order**, - California: Ed. pelo Autor, 1.980, pág. 9).

A VISÃO DO MUNDO NAS OBRAS DE CHICO XAVIER

A correta avaliação das obras de Chico Xavier deve ser feita após acurado conhecimento do seu conteúdo. Somente a leitura atenta do conjunto permite formar um conceito exato acerca da visão total do mundo nele encerrada. Um primeiro aspecto que se revela do seu conteúdo é a **integração** do homem na universalidade cósmica. O homem surge como a manifestação superior da evolução;



Durante milhões de anos, a Consciência veio paulatinamente aperfeiçoando os sistemas orgânicos, buscando os meios de conquistar seu auto-conhecimento. Hoje, através dos nossos olhos auxiliados pelos modernos instrumentos de observação, a Consciência contempla-se a si própria, indagando acerca das maravilhas cósmicas, como as galáxias, que ela mesma gerou. E, através da auto-reflexão, a Consciência está se reencontrando nos fundamentos da totalidade cósmica, como a única realidade absoluta ali subjacente.

A NOVA VISÃO CÔSMICA NA FÍSICA MODERNA E NAS OBRAS DE CHICO XAVIER

Cont. Pág. 4

Em outra obra psicografada por Chico Xavier, há nova menção a luz, como ponto de partida da manifestação da matéria: «Em última análise, chegaremos a saber que a matéria é luz coagulada, substância divina que nos sugere a onipresença de Deus». (Xavier, F. C. - *E a Vida Continua* ... - Rio: FEB 1.968, pág. 66).

Atualmente, físicos renomados como Jack Sarfatti e Fred Wolf referem-se a luz auto-capturada gravitacionalmente, como sendo realmente o ponto de partida da formação das partículas subatômicas. (Toben, B., Sarfatti, J. e Wolf, F. - *Space Time and Beyond*, New York: E. P. Dutton, 1.975, págs. 46 e 47).

Quando à expressão «arsenal de forças vivas que chamamos - estática do Nada», é interessante examinar as moderníssimas proposições da Física, com vistas aos diagramas de Feynman, um dos quais representa o surgimento de partículas a partir do vácuo (o Nada), conforme o físico Fritjof Capra assim o descreve: «Aqui está um diagrama do vácuo mediante cujo processo três partículas - um próton (p), um anti-próton (p̄), e um píon (n) - são formadas a partir do nada e desaparecem outra vez no vácuo. De acordo com a teoria de campo, eventos dessa natureza acontecem todo o tempo. O vácuo está longe de ser o vazio. Pelo contrário, ele contém um número ilimitado de partículas que surgem e desaparecem interminavelmente.» (Capra, F. - *The Tao of Physics*, Berkeley: Shambala, 1.975, pág. 22).

No livro *Mecanismos da Mediunidade* encontramos inúmeras referências ao oceano de pura consciência ao qual os físicos mais modernos fazem alusão: «Nos fundamentos da Criação vibra o pensamento imensurável do Criador e sobre esse plasma divino vibra o pensamento mensurável da criatura, constituindo-se no vasto oceano de forças mental em que os poderes do Espírito se manifestam.» (Xavier, F. C. e Vieira, W. - *Mecanismos da Mediunidade* - Rio: FEB, 1.960, Cap. IV, pág. 40) - (o grifo é nosso).

Outro aspecto significativo de entre as colocações encontradas no livro atrás citado é aquele da unidade e interrelação de todos os objetos do Cosmo. A semelhança da Física moderna o Universo é encarado como um todo único, praticamente um produto do *Pensamento do Criador*: «Identificando o Fluido Elementar ou Hálito Divino por base mantenedora de todas as

associações da forma nos domínios inumeráveis do Cosmo, do qual conhecemos o elétron como sendo um dos corpúsculos-base, nas organizações e oscilações da matéria, interpretaremos o Universo como um todo de forças dinâmicas, expressando o Pensamento do Criador. E superpondo-se-lhe à grandeza indecível, encontraremos a matéria mental que nos é própria, em agitação constante, plasmando as criações temporárias, adstritas à nossa necessidade de progresso.» (Opus cit. pág. 40).

Este trecho do capítulo IV, do citado livro, *Mecanismos da Mediunidade*, e que foi psicografado por Chico Xavier, faz-nos reportar às teorias do neurocirurgião Karl Pribram, de Stanford, e do físico David Bohm, da Universidade de Londres. Em resumo feito por Marilyn Ferguson, no *the Brain/Mind Bulletin*, Interface Press, 4 de julho, 1.977 - editorial - as teorias dizem o seguinte: «Nossos cérebros constroem matematicamente a realidade «concreta», interpretando frequências vindas de uma outra dimensão, o domínio de uma realidade primária, ordenada e significativa que transcende o tempo e o espaço. O cérebro é um holograma, interpretando um universo holográfico.»

A obra psicografada por Chico Xavier (Cap. IV, ainda) leva-nos mais além das referidas teorias, porquanto define com maior clareza «o domínio da realidade primária que transcende o espaço e o tempo». «Do Princípio Elementar, fluindo incessantemente no campo cósmico, auscultamos, de um modo imperfeito, as energias profundas que produzem eletricidade e magnetismo, sem conseguir enquadrá-las em exatas definições terrestres, e, da matéria mental dos seres criados, estudamos o pensamento ou fluxo energético do campo espiritual de cada um deles, a se graduarem nos mais diversos tipos de onda, desde os raios super-ultra-curtos, em que se exprimem as legiões angélicas, através de processos ainda inacessíveis à nossa observação, passando pelas oscilações curtas, médias e longas em que se exterioriza a mente humana, até às ondas fragmentárias dos animais, cuja vida psíquica, ainda em germe, somente arroja de si determinados pensamentos ou raios descontínuos.» (Opus cit. pág. 41).

Como se vê, o trecho transcrito do citado Cap. IV diz, em essência, o mesmo que as teorias de Karl Pribram e David Bohm. Porém usa uma linguagem mais rica em detalhes e mais acessível à compreensão do leitor não afeito com a Física. As teorias de Pribram e Bohm fundamentam-se no modelo funcional do



FRITJOF CAPRA - Doutorou-se em Física, em 1966, pela Universidade de Viena. Vem fazendo pesquisas em Física teórica das altas energias nas Universidades de Paris, Califórnia, Santa Cruz, Stanford e no «Imperial College» de Londres. Atualmente ensina na Universidade de Califórnia em Berkeley, U.S.A. (Extraído de Shambala Publications, Catalogue and Newsletter - 1979)

holograma. Segundo eles, o nosso cérebro opera como um holograma. Aquilo que chamamos de «realidade» resulta da interpretação holográfica de um conjunto de vibrações vinda de um domínio situado além do espaço e do tempo. Se mudarmos o padrão holográfico cerebral, mudaremos o tipo de «realidade» captada.

É deveras impressionante o arrojo das concepções encontradas no Cap. IV, ao qual nos referimos reiteradamente. Acreditamos que a Física está caminhando para a mesma direção. Não nos surpreenderemos se, dentro em breve, a Ciência vier a reencontrar semelhantes colocações como estas:

«*Corpúsculos Mentais* - Como alicerce vivo de todas as realizações nos planos físicos e extrafísicos, encontramos o pensamento por agente essencial. Entretanto, ele ainda é matéria...»

«Temos ainda aqui, as formações corpusculares, com bases nos sistemas atômicos em diferentes condições vibratórias, considerando os átomos, tanto no plano físico, quanto no plano mental, como associações de cargas positivas e negativas.» (Opus cit. pág. 42).

«Assim considerando, a matéria mental, embora em aspectos fundamentalmente diversos, obedece a princípios idênticos àqueles que regem as associações atômicas, na esfera física, demonstrando a divina unidade de plano do Universo.» (Opus cit. pág. 43).

UMA OBSERVAÇÃO NECESSÁRIA

O livro de onde extraímos aquelas citações, *Mecanismos da Mediunidade*, é um tanto controverso por usar de certas

sendo paulatinamente descobertas pela Ciência. O Espírito também está sendo descoberto. Da mesma forma como ocorreu acerca dos componentes atômicos da Matéria, estão surgindo os modelos a respeito do Espírito. Os físicos já se encontram a caminho dessa nova aventura. Vejamos o que diz Jean E. Charon, físico teórico francês, cujas idéias vêm despertando viva atenção atualmente: «O Universo parece-se a um imenso oceano, constituído da água que o forma e do ar sobre sua superfície. Esta superfície tem, portanto, um 'direito' na água, um 'avesso' no ar. O espaço-tempo situado na água é o espaço-tempo da Matéria; o espaço-tempo situado no ar é o espaço-tempo do Espírito.» (Charon, J. E. - *O Espírito, Este Desconhecido* - tradução do francês - São Paulo: Melhoramentos, 1.979, pág. 68).

O descompromisso dos Autores que ditaram a obra de Chico Xavier, relativamente ao oficialismo científico dominante, permitiram uma colocação mais ampla acerca da questão. Não tiveram de

mente independente de nosso corpo, isto é, da matéria de nosso corpo, já era dificilmente aceitável nos séculos passados, mas ainda o seria muito menos nos dias atuais.» (Charon, J. E., Opus cit., pág. 78).

Não sabemos como Charon e seu inspirador, Teilhard de Chardin, poderiam conciliar suas idéias com os fatos. Ele cita Chardin:

«Nós somos logicamente levados a conjecturar, em todo corpúsculo de matéria, a existência rudimentar (em um estado infinitamente pequeno, isto é, infinitamente difuso) de alguma psique.» (*Le Phénomène Humain*) (Opus cit., pág. 70).

É importante lembrar que um dos pontos fundamentais para pesar o valor de uma teoria é a sua consistência com os fatos.

Gostaria de saber como se encaixariam tais idéias com os fatos verificados de casos de reencarnação, de desdobramento astral (OOBE), aparições, ectoplasmas, Poltergeists, manifestações mediúnicas de desencarnados («drop in»), etc. O



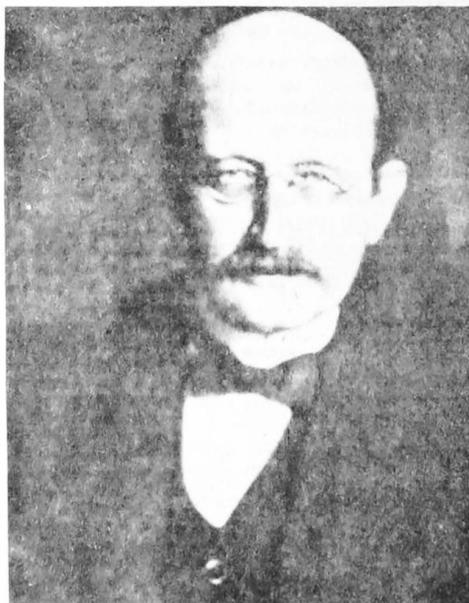
Meditadores orientais, mergulhados em estranhos estados alterados de consciência, têm alcançado intuições acerca do Cosmo semelhantes àquelas encontradas pela Física moderna. Existiriam outros canais de acesso ao conhecimento das realidades que fogem à nossa possibilidade de observação direta?

valer-se de certos malabarismos para ajeitarem as expressões em conformidade com os esquemas aprovados pela ortodoxia vigente. Disseram o que tinham para dizer. O único óbice que encontramos foi a carência da nossa linguagem, ainda pobre e inadequada, o que os obrigou a lançar mão das analogias e das figuras de retórica. Esta liberdade de dizer as coisas como elas são evitou as contradições e rodeios a que se obrigaram alguns cientistas para as primeiras abordagens do problema. Assim, por exemplo, o próprio Charon foi compelido a meter o Espírito dentro da Matéria: «Como a região de espaço que meu corpo

expediente de negar tais fatos ou de espreme-los até caberem dentro de hipóteses «ad hoc», é que, «se já era dificilmente aceitável nos séculos passados, ainda o seria muito menos nos dias atuais».

Mas, de qualquer forma, inúmeros físicos já estão se insurgindo contra o cerceamento criado pelo oficialismo científico. É consolador verificar-se que, mesmo com as cautelas e artifícios usados como defesa, já surgem cientistas do garbado de um Jean E. Charon, preocupados com o problema do Espírito.

Mas os «cientistas» do Além não tem a preocupação de garantir um «status» que, em última análise,



MAX PLANCK (1858 — 1947)

Seu nome todo é MAX KARE ERNST LUDWIG PLANCK. Nasceu em 1858 em Kiel, Alemanha, Morreu em 1947. Marcou o início da Física quântica, em 1909, quando publicou seu trabalho divulgando, pela primeira vez, o valor da chamada constante de Planck, por ele descoberta. Planck recebeu o Prêmio Nobel em 1919.

ocupação coincide, ademais, com a «matéria» do meu corpo, sou mesmo obrigado a admitir que meu 'Eu' é indissociável da matéria que forma o meu corpo. Creer na existência de um Espírito 'puro', que seria nosso 'Eu', e que teria uma forma 'etérea' total-

se, se reduz a termos de segurança profissional e sobrevivência no seio de uma «sociedade de consumo». Por isso, na obra de Chico Xavier, expuseram uma visão global do mundo, muito mais ampla, em que o Espírito tem também o seu lugar.

A vida continua ...

Fernando Worm

FLASHES COM CHICO XAVIER

Nos vários anos de visitas a Chico Xavier, nunca recebera nenhuma mensagem psicografada pelo médium. Presumindo que nunca receberia tais mensagens, limitei minhas aspirações ao trabalho de dois livros que juntos fizemos sob a égide do Mundo Espiritual Maior.

Naquela sexta-feira de muito calor cheguei a Uberaba e de imediato me dirigi ao «Grupo Espírita da Pretense». Eu vinha cruzando um período muito difícil de lutas internas e externas, mas nada falara a Chico. Eu o via tão assoberbado com as aflições das multidões que o procuram, que preferi silenciar.

Ao amanhecer de sábado, após 8 horas em que o médium esteve encerrado na sua cabine respondendo aos pedidos de orientação espiritual de mais de 4 centenas de consulentes, resolvi retornar ao hotel, antes do término dos trabalhos, vencido pelo cansaço dos últimos dias.

Cruzava já a porta de saída, quando ouvi meu nome ser chamado pelo microfone. Volto e me aproximo da mesa. Chico, que já psicografara mensagens consoladoras dos espíritos que se manifestaram naquele amanhecer, diz-me: «É de Esther.»

Com o coração batendo exageradamente dentro do peito, postei-me a seu lado enquanto era lida a mensagem aqui transcrita, que Chico, após a leitura, disse-me ser a mensagem que todas as mães da Espiritualidade, incluída a sua, dirigiram do Mundo Maior a todos nós, seus filhos que ainda peregrinamos na Terra, Ela-la:

«NÃO CONTE OS ESPINHOS, CONTE AS ROSAS...»

Querido Fernando, meu filho

Deus te abençoe. Am sempre. Persiste no bem. Conserva a esperança. Não te afastes da fé viva em Deus.

Contenta-te com as bençãos do Senhor em tuas mãos e não te disponhas a contar espinhos quando as flores são tantas em teu nobre caminho.

Cultiva a paciência. Suporta com serenidade os trechos difíceis do caminho, ao atravessá-los. Adianta-te sempre. Ama sem reclamar. A quem ama basta o amor com que Jesus nos permite devotar-nos a quantos nos terá confiado ao coração.

Perdoa esquecendo as falhas dos outros, considerando que temos igualmente as nossas.

Abençoa as dificuldades para que elas te floresçam no íntimo, em primaveras de segurança e de paz. Reparte, tanto quanto possível e como sempre fazes, as bençãos que o Senhor te entregou para administrar. Guarda a certeza de que tua mãe ainda é a tua companheira de viagem.

Ontem me conduziu. Hoje tento revelar-te o rumo certo, embora sempre acabé aprendendo a melhor direção contigo.

Sigamos juntos. Não faças a conta das pedras que tenhamos à frente. O Senhor calçou-as todas com o veludo de sua Infinita Misericórdia para que não nos ferissem.

Auxíliia sempre. Não pares de trabalhar nem esmoreças no servir. O tempo é uma carruagem que nos transporta rapidamente para as realidades do Espírito, sem que percebamos isso, enquanto envergamos a roupa física. Prossegue nos investimentos do bem ao próximo. E quando o Senhor nos permita receber o toque do buril que nos aperfeiçoa na oficina do sofrimento, rejubila-te e segue adiante.

A noite é ainda noite. Mas toda a noite espera um amanhecer. Nesse Amanhecer ver-nos-emos frente a frente, no Dia da União Imperecível.

Se perdemos alguma ocasião de maior contentamento do mundo, estaremos conquistando alegrias maiores, creditadas em nosso benefício no Mais Além. O Cristo que nos reuniu não nos separará. Confiemos nele e louvemos a Vida.

Sê feliz, meu filho. Nós sempre juntos com Jesus para melhor servir. Este é o ideal de tua serva e tua mãe, sempre de coração em teu coração, agora e em todos os dias da imortalidade.

ESTER»

URGENTE POSIÇÃO A SER TOMADA

Gerson Simões Monteiro

Se nós, os espíritas, não desenvolvemos um trabalho de esclarecimento junto à opinião pública do que é realmente o Espiritismo e o que nada tem haver com ele, poderemos, no futuro, ser responsabilizados por nossa deliberada omissão.

Sentimos a necessidade de levantar esta questão, depois do diálogo que mantivemos com um jornalista da crônica policial de um jornal de grande tiragem do Rio de Janeiro e observar o total desconhecimento sobre o assunto.

Isto aconteceu, por justa-mente ter a Diretoria da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro (FEERJ) indicado a nossa pessoa, para levar à redação daquele jornal um protesto em nome dela, pela seguinte notícia publicada sob o título *IMOLADO COM ESPADA NO RITUAL DE SÁTAN*:

«A polícia já descobriu que... foi sacrificado num ritual de magia negra, ao qual certamente foi atraído e embebedado, pois detestava espíritismo.»

Após os esclarecimentos dos motivos de nossa visita, coloquei nas mãos do jornalista, cópias das páginas 77, 78, 79 e 80 da 3ª edição do livro «O ESPÍRITISMO E AS DOUTRINAS ESPIRITUALISTAS» de Deolindo Amorim, nas quais o autor, com clareza e objetividade, apresenta um quadro comparativo da diferença entre o Espiritismo e a Umbanda, demonstrando nitidamente as diferenciações que separam os dois cultos e, também, o Espiritismo e a magia. Em certa altura de nossa conversa, ouvi do jornalista:

«A notícia estava correta pois espíritismo engloba tudo.»

Após essa afirmativa, passou a justificá-la, dizendo: «todos os chamados 'Centros' se denominam 'Espíritos', até os de 'macumba', logo para mim tudo é Espiritismo.»

Queremos deixar bem claro, que estamos sugerindo um trabalho sistemático de esclarecimento por parte, não somente dos jornalistas e escritores espíritas, segundo nossa proposição apresentada no VII CBJEE, mas de todos os espíritas que já perceberam que a confusão reinante é prejudicial à marcha do Espiritismo.

Eclarecimento sem ataques. Esclarecimento, segundo o autor de *O ESPÍRITISMO E AS DOUTRINAS ESPIRITUALISTAS*, «não impede, todavia, que haja respeito mútuo, espírito de compreensão e tolerância sem ser necessário chegar-se ao extremo de forçar a fusão de crenças e práticas divergentes.»

DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES
G.D. TORRES
DISTRIBUIÇÃO, DIVULGAÇÃO E VENDA DE LIVROS ESPÍRITAS. ATACADO E VAREJO
RUA SAMPAIO MOREIRA N.º 161 - CASA 23 - FONE: 229-2984 - BRAS
CEP - 03.008 - SÃO PAULO - SP

Recorte e coloque no envelope para Caixa Postal 10.504 - CEP 01.000 - São Paulo - SP

DÊ LIVROS DE PRESENTE
UM LIVRO ESPÍRITA ILUMINA A VIDA

Quant.	Livro	Preço	Total
.....	Nosso Lar	175,00	
.....	Jovens no Além	130,00	
.....	Somos Seis	140,00	
.....	Entre o Amor e a Guerra	190,00	
.....	Busca e Acharas	150,00	
.....	Memórias da Loucura	144,00	
.....	Urgência	80,00	
.....	Perfume do Evangelho	90,00	
.....	Deus	120,00	
.....	Crônicas sobre a Vida	120,00	
.....	Panaceia da Humanidade	120,00	
.....	Ser Humano no seio da Vida	100,00	
.....	Evangelho na sua Pureza Essencial	180,00	
.....	Xenoglossia	115,00	
.....	Mediunidade e Evolução	120,00	
.....	Irmã Vera Cruz	60,00	
.....	A viagem	100,00	
.....	Os Inocentes	100,00	
.....	Mediunidade	100,00	
.....	Passes e Radiações	100,00	
.....	Espíritos e Insatisfação	100,00	

OFERTA ESPECIAL DO MÊS

COLEÇÃO ALLAN KARDEC
7 VOLUMES — BROCHURA

EDIÇÃO LAKE, ou EDIÇÃO FEB C\$ 450,00

DESEJO RECEBER OS LIVROS ACIMA PELO REEMBOLSO POSTAL TOTAL: C\$

NOME _____ CEP _____
ENDEREÇO _____ CIDADE _____
BAIRRO _____ ASSINATURA _____
ESTADO _____

OBS: NAO MANDE DINHEIRO, PAGUE SOMENTE QUANDO RECEBER OS LIVROS

Um pouco da história do Instituto Espírita de Educação

GERALDO DE O. GARCIA

Hoje mais do que ontem, sentimos a necessidade de se chegar a um certo limite de uso da liberdade. Sem por em perigo o direito de igual uso por parte de nosso semelhante.

Em nossos dias verificamos o estardalhaço daqueles pais que, se deparam, nas ocorrências do dia-a-dia, com seus próprios filhos envolvidos em verdadeiras vendavais de libertinagem que grassam em várias regiões do país, sem freio, sem controle por parte do Estado a quem também, cabe a defesa da sociedade.

A violência é o tema que domina os diversos setores da sociedade brasileira há tempo, mas até o momento não se conseguiu sequer minimizá-la. Enquanto isso, a população continua sendo obrigada a conviver com assaltos, assaltantes, estupradores, etc., em número nunca danificado.

Nova ordem social? - Jamais! Principalmente se nessa base.

um teatro. A indecência, acobertada pelo título de Arte, alcança tal volume de insensatez que, leva essas famílias a não esperarem pelo final do filme ou da peça; saem envergonhados duplamente com o que viram e ouvirem e, por terem levado - no melhor juízo possível - pessoas do seu círculo de amizades. Tudo porque a ofensa ao pudor, o desrespeito à família e à criança geram um clima inquietante para a família brasileira.

Estudiosos dos problemas sociais revelam que, até por estatísticas a incidência crescente da criminalidade, inclusive a juvenil está atuante, principalmente nos centros urbanos, tornando-se verdadeiramente inquietante, a sobrevivência de cada cidadão.

Não devemos consentir que os males sociais venham deteriorar ainda mais a nossa sociedade; antes que isso ocorra é preciso dar-lhes combate, isto é, delimitar e por em prática uma forma de alfabetização, instrução em todas as faixas da população, sobretudo, a educação para lhe aprimorar os bons hábitos e costumes que dignifiquem um povo e um País.

Somente a educação mostra os limites de uso de nossa própria liberdade.

A ausência de uma educação bem consolidada, embasada na ordem, no respeito mútuo e no sentimento religioso é a razão primeira para o desatino em que estamos envolvidos.

Despertar enquanto é tempo, é uma imperiosa necessidade para o nosso espírito imortal.

Todo o mundo admira a moral evangélica; cada um proclama-lhe a sublimidade e a necessidade de dizer algo referente a III Revelação - O Espiritismo.

Emmanuel - espírito superior, como se revela nos ensinamentos que transmite, vem, através do anegado médium Francisco Cândido Xavier trazendo-nos mensagens inúmeras, como um verdadeiro alerta aos desmandos de ordem moral, traçando normas de conduta, e ainda fazendo ardoroso apelo a cada coração, para que se mantenha alerta face aos delitos que nos entram o progresso empantando-nos a vista.

«Trabalha contra o mal...»
«A caridade em cada gesto e em cada frase acende o clarão de uma bênção. Será talvez por isso que a Sabedoria Divina er-

gou o cérebro, acima do tronco, por almenara de luz, como a dizer-nos que ninguém deve agir sem pensar, mas, entre a cabeça que reflete e as mãos que auxiliam, situou o coração por estrela de amor, fulgurando no meio».

Pela fé nas Revelações anteriores, o homem pode chegar à Religião sem indagações filosóficas e orientar bem sua conduta moral; mas o homem sem fé necessita de fatos, de compreensão, para chegar à Religião.

O conhecimento do Espiritismo é o mais precioso dos bens que o homem pode adquirir na face na Terra e lhe dá a convicção de vir a realizar todos os seus ideais.

Escolas surgem (como as de Sacramento-MG, dirigida por Eurípedes Barsanulfo; como a de Anália Franco, em São Manuel-SP), com o objetivo precioso de estender a bandeira com os dísticos: **Liberdade, Igualdade-Fraternidade.**

Em *Obras Póstumas*, Allan Kardec assegurou que estas três palavras que por si só constituem o programa de toda uma ordem social, realizaria o mais absoluto progresso da humanidade se os princípios que representam pudessem receber inteira aplicação.

PAULO E ESTEVÃO, A ONÇA E GERALDO AQUINO

ZAIR CANSADO

O ESPÍRITO da Verdade, em «O Evangelho Segundo o Espiritismo» (que a exemplo das demais obras de Allan Kardec continua insuperável, inalienável, inconfundível), diz claramente: «eu venho, como outrora, entre os filhos desgarrados de Israel, trazer a verdade e espantar as trevas. O Espiritismo, como outrora a minha palavra,



xata de tantas coisas que acontecem nos dias de hoje envolvendo sábios e pseudosábios, missionários e pseudomissionários. A narrativa de Emmanuel naquele livro - apresenta a ética na qual se baseia o verdadeiro adepto do Espiritismo, simbolizado pela humildade, de Estevão, sua coragem e prudência, seu horror ao exibicionismo, sua renúncia,

há de lembrar aos incrédulos que acima deles reina a imutável verdade; o bom Deus, o grande Deus que faz germinar as plantas e as ondas se agitarem. Não misture o joio com o bom grão, nem as utopias com as verdades. Jesus é o vencedor do mal, sede vós os vencedores da impiedade».

Mas os tempos voam, e as utopias, as mistificações e os satanismos continuam na ordem do dia, confundindo mentes e corações. O ódio, por incrível que pareça assume dentro da religião uma posição destacada. Há «pregadores», «profetas» e «enviados celestes» que vomitam dia e noite imprecações e maldições contra o próximo.

Ondas herizianas e espaços de jornais são usados a bom proveito, numa deturpação alarmante dos desígnios de Jesus, o meigo Rabi da Galiléia, que ainda hoje serve como escudo aos astutos, maldosos e desonestos. Estes não espantam as trevas, mas sim o semelhante.

Os fiéis soldados do bom combate, porém, não esmorecem em sua faina, levando consigo aos que sofrem, esperança aos desesperados, paz aos revoltados. Pautam-se pelo verdadeiro código de amor ao próximo.

Nada temem porque nada devem; nada lastimam porque vivem com o coração puro; nada fazem que não seja o Bem, ocultamente, sem ostentação, construindo um mundo de amor. Estão irmanados realmente com o Reino de Deus e sua Justiça, não lhes importando se o mundo de César está falho, se a política dos homens está mal conduzida. No rumo do Criador, abstraem-se das mesquinhas disputas humanas. Isso, entretanto, não acontece com aqueles que visionam os tronos materiais, os cortejos terrenos, as lãureas mundanas. Vivem em torno de tudo isso e mais do fanatismo, das maldades, das trames, das perversidades inconcebíveis. Lendo-se o romance «Paulo e Estevão», tem-se uma noção e-

confôrto e uma fé sempre renovada. De sua boca jamais saiu uma palavra áspera, uma aleivosia, uma sílaba de vingança. A humildade, em Geraldo de Aquino é a sua maior consagração. Jamais alimentou pretensões faraônicas, esdrúxulas e utópicas. Aliás, nos lembramos daquele relato de Humberto de Campos a respeito de «Religiões Irmanadas». Falava-se nisso numa assembleia espiritual, quando Tertuliano da Cunha, encarnado no Pará, recordou curiosa fábula requerida por um velho índio do Xingu. Certa feita, a onça, muito bem posta, surgiu na selva, imensamente transformada.

Ela, que estimava a astúcia e a violência, nas correrias contra animais indefesos, escondia as garras tintas de sangue e dizia acalentar o propósito de reunir todos os bichos no caminho da paz». Declarava haver entendido, enfim, «que Deus é o pai de todas as criaturas, e que seria aconselhável que todas o adorassem num só verbo de amor». Confessava os próprios erros. Reconhecia haver abusado da inteligência e da força. Despertara o terror e a desconfiança de todos os companheiros, «quando era seu justo desejo granjeá-lhe a simpatia e a veneração». Convertera-se, porém, «a princípios mais elevados. Queria reverenciar o Supremo Senhor, que acendera o Sol, distribuíra a água e criara o arvoredo, animada de intenções diferentes. Para isso, convidava os irmãos à unidade. Poderiam, agora viver todos em perpétua harmonia, porquanto, arrependidos dos crimes que cometera, «aspirava somente a prestigiar a fé única». Renunciara ao programa de guerra e dominação. Não mais perseguiria ou injuriaria a quem quer que fosse. «Pretendia simplesmente estabelecer na floresta uma nova ordem, que a todos levasse a se prosternarem perante Deus, honrando a fraternidade». Solemnizando o acontecimento, congregate-se-ia à família do labirinto verde em grande fúria para manifestações de louvor à Providência Divina. Macacos e servos, lebres e pacas, tucanos e garças, patos e rãs, que oravam, em liberdade, a seu modo, escutaram «o nobre apelo», mas duvidaram da sinceridade de tão alto discurso. Todavia, apareceram serpentes e raposas, aranhas e ábutes amigos incondicionais do ardiloso felino, aderindo-lhe ao brilhante posto. A bicharada mais humilde se comoveu, assentando, por fim, que era justo aceitar-se a proposta feita em nome do Pai Altíssimo. Marcado o dia para a importante assembleia, todos se dirigiam para a toca escolhida, repentinamente transformada em santuário de flores. Quando a cerimônia ia a meio caminho, com as raposas servindo de locutoras para entreter os ouvintes, as serpentes deitaram silvos estranhos sobre os crentes pacatos, as aranhas teceram escuras teias nos orifícios do antro, embaçando o ambiente, os ábutes entupiram a porta de saída, e a onça, cruel, avançou sobre as presas desprevenidas, transformando a reunião em pavoroso repasto... E os bichos que sobram foram escaravados na sombra, para banquete oportuno...

Simplificada a «Declaração de Imposto de Renda» das Sociedades Religiosas, Filantrópicas e Culturais

Luiz Carlos Storino (Correio Fraternal)

Importante medida acaba de ser tomada pelo Governo Federal, como parte de desburocratização do serviço público, que beneficia as instituições de educação, de assistência social, sociedades, e fundações de caráter beneficente, filantrópico, caritativo e religioso.

Pela Instrução Normativa do Secretário da Receita Federal, nº 71 de 18 de junho de 1980, divulgada no Diário Oficial da União, em 15 de julho p.p.sado, foi instituído o formulário denominado - Declaração de Isenção do Imposto de Renda - Pessoa Jurídica a ser preenchido pelas entidades isentas do citado tributo, dada a sua alta finalidade social e humanitária.

Assim, a apresentação anual dessa Declaração, que ora está em impressão nas gráficas especializadas, será apresentada anualmente e substituirá - isto é importante frisar - o antigo requerimento de Reconhecimento de Isenção e a Declaração de Rendimentos do IR, atualmente, exigida no formulário II - Pessoa Jurídica.

Desde 15 de julho último não é mais obrigatório o reconhecimento da isenção conforme dispõe o Regulamento do Imposto de Renda com a apresentação de dezenas de documentos e declarações que dificultavam e embaraçavam bastante a aprovação do reconhecimento de isenção.

Os processos já entregues na Receita Federal, na forma do art. 126, do citado regulamento, que se acharem ainda sem solução, serão automaticamente arquivados, devendo a instituição enquadrada nestas condições, apresentar, de imediato, a nova Declaração de Isenção, cujo recibo firmado pela Repartição Federal, substituirá os efeitos do reconhecimento.

As entidades que no ano de 1980, já entregaram em junho, a Declaração de Rendimentos e já possuem o Ato Declaratório expedido pela Receita Federal, reconhecendo a isenção, ficam dispensadas de apresentar este ano o novo modelo, só o fazendo, no próximo, em prazo a ser fixado posteriormente.

Finalmente, para a manutenção do direito de isenção, lembramos que, a sociedade

deverá atender aos seguintes requisitos legais:

- não remunerar seus dirigentes, salvo às instituições de educação ou de assistência social;
- não distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no resultado;
- aplicar integralmente, no País, os seus recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais;
- recolher os tributos devidos sobre os rendimentos por ela pagos ou creditados (ISS ou IR na fonte);
- entregar, anualmente, sua Declaração de Isenção, na forma da Instrução Normativa nº. 71/80;
- manter escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades legais capazes de assegurar sua exatidão;
- prestar, à repartição lançadora do imposto, as informações determinadas em lei.

O não atendimento a qualquer dos itens acima implica na suspensão ou perda da isenção.



- ★ Serviços de Engenharia
- ★ Instalações, Montagens e Reparações
- ★ Assistência Técnica e Manutenção
- ★ Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 - Paraíso - Tels. 288-5523 e 289-2675 - São Paulo

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA HUMBERTO DE CAMPOS

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE S. PAULO

FAÇA SEU PEDIDO PELO REEMBOLSO POSTAL
LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA
"HUMBERTO DE CAMPOS"
Federação Espírita do Estado de São Paulo
Caixa Postal, 8763 - Fone: 34-2344
CEP 01000 - São Paulo - Capital

Loja 01 - Matriz
Rua Maria Paula, 158 - Bela Vista
Cep 01319 - São Paulo - SP
Caixa Postal 8763 - CEP 01000
Horários:
2ª a 6ª, feira - das 09:00 às 21:30 h.
Sábados - das 13:00 às 17:00 h.
Domingos - das 09:00 às 12:00 h.

Loja 02 - Filial
Rua Maria Paula, 198 - Bela Vista
Cep 01319 - São Paulo - SP
Caixa Postal 8763 - Cep 01000
Telefone: 34-2344
Horários:
2ª a 6ª, feira - das 09:00 às 20:00 h.
Sábados - das 09:00 às 13:00 h.

Loja 03 - Filial
Rua Japurá, 211 - Bela Vista
Cep 01316 - São Paulo - SP
Caixa Postal 8763 - Cep 01000
Horários:
2ª a 6ª, feira - das 09:00 às 12:00 e das 13:00 às 20:00 h.
Sábados - das 13:00 às 18:00 h.
Domingos - das 09:00 às 12:00 h.

Edições FEESP

- Cartões Postais - Luis Antonio Gasparetto - 10,00
- 0001 - Leis de Amor - Francisco Cândido Xavier/Waldo Vieira/Emmanuel 45,00
- 0002 - Espiritismo e Evolução - Rino Curti 70,00
- 0003 - Educação Mediúnica - Tomo II 60,00
- 0004 - Educação Mediúnica - Tomo III 60,00
- 0005 - Educação Mediúnica - Tomo IV 60,00
- 0006 - A - Divulgador Espírita - Vol. I - Rino Curti 100,00
- 0006 - B - Divulgador Espírita - Vol. II - Rino Curti 100,00
- 0006 - C - Divulgador Espírita - Vol. III - Rino Curti 100,00
- 0007 - Assistência Espiritual - Rino Curti/Luiz Monteiro de Barros/Ary Lex/Marlene Rossi Severino Nobre 65,00
- 0008 - F - Noel Rosa - Conjunto Alta Tensão/Marta Gallego Thomaz 220,00
- 0008 - D - Noel Rosa - Conjunto Alta Tensão/Marta Gallego Thomaz 200,00
- 0009 - Espiritismo e Reforma Intima - Rino Curti 100,00
- 0010 - Na Escola do Mestre - Vinicius 100,00
- 0011 - Renoir, é Você? - Elsie Dubugras/Luis Antonio Gasparetto 100,00
- 0012 - Síntese do Livro dos Espíritos - Benedito Godoy Paiva 60,00
- 0013 - O Espiritismo em sua Expressão mais Simples 25,00
- 0014 - Caracteres da Revelação Espírita - Allan Kardec 25,00
- 0015 - Antologia do Mais Além - Jorge Rizzini 150,00
- 0016 - Crônicas Evangélicas - Paulo Alves Godoy 150,00
- 0017 - Em Busca do Mestre - Vinicius 50,00
- 0018 - Voz Interior - Wilson Ferreira de Mello 130,00
- 0019 - Calendário Espírita 130,00

Biblioteca "Humberto de Campos" Circulante/local

Horário:
De 2ª a 6ª feira - das 09:00 às 12:00 e das 15:00 às 21:00 h.
Sábado - das 08:00 às 16:00 h.
Domingo - das 08:00 às 12:00 h.
Para retirada dos livros, apresentar a carteira de identidade para preenchimento da ficha.
Aceitamos Doação de Livros Espírita.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA «FEESP» FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Caro leitor, associe-se ao:-
NOME
ENDEREÇO CAIXA POSTAL
BAIRRO TELEFONE (D. D.)
C. E. P.
CIDADE
ESTADO

Como Sócio do CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA «FEESP», Você receberá, mensalmente, pelo Serviço de Reembolso Postal do Correio, (1 LIVRO ESPÍRITA), pelo preço de Cr\$ 100,00, acrescentando mais Despesas Postais.
E como BRINDE, receberá em separado (1 Jornal «O SEMEADOR»), Mensário Noticioso e Doutrinário, editado pela FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Preencha este Cupon e remeta para o CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA «FEESP», Caixa Postal 8763 - 01000 SÃO PAULO - SP.

OBS: - O ATENDIMENTO PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL É FEITO PARA FORA DA CAPITAL DE SÃO PAULO, PARA AQUELES QUE MORAM NESTA CAPITAL, TEMOS 2 LOJAS PARA MELHOR ATENDIMENTO, NOS SEGUINTE ENDE-REÇOS:-
LOJA 02 - LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA «HUMBERTO DE CAMPOS», Rua Maria Paula, 198, Bela Vista.
LOJA 03 - IDEM, IDEM, Rua Japurá, 211 - Bela Vista.

N.B.:- A DEVOLUÇÃO DO LIVRO PELO CORREIO, OCASIONA DESPESAS POSTAIS AS QUAIS SERÃO POR CONTA DO ASSOCIADO.

AGUARDEM NOVOS LANÇAMENTOS!!!
MONOTEISMO E JESUS (a sair)
GRANDES VULFOS DO ESPÍRITISMO, autor PAULO ALVES GODOY (a sair)
O EVANGELHO PEDE LICENÇA, autor PAULO ALVES GODOY (no prelo)
DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA
7005 - Diálogo dos Três Crucificados - (LUIZ HILDEBERTO DE OLIVEIRA) Cr\$ 80,00
7007 - O Centro Espírita - (Wilson Garcia) Cr\$ 70,00
OBS: a) As alterações dos preços, serão efetuadas sem prévio aviso. b) Não mande dinheiro agora, pague na retirada do Reembolso Postal, na Agência do Correio. (A Editora)

Moido na hora nos Supermercados

CAFE DO CENTRO

Pao de Açúcar Jumbo
Ao Barateiro

Casa Prata Bazar 13
Coop. Mista Jockey Club

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - Tel.: 445-2155.
Filiais: R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP, Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

Geraldo de Aquino nunca foi a onça da fábula, que até hoje tem as garras preparadas para devorar os desprevenidos. Os Espíritas, que se levantaram em outras ocasiões, decisivamente, não vão agora dar uma estação de rádio à onça, para serem depois devorados. Está diante de uma empreitada muito mais séria.

Revisão do processo no Vaticano:

GALILEU DEVERÁ SER REABILITADO

O New York Times publica um diálogo imaginário entre Galileu, morto há mais de 300 anos, e um moderno advogado americano

New York (Especial para Folha Espirita) Mais de 300 anos depois de ter sido declarado "incompatível com a fé católica", Galileu Galilei deverá ser reabilitado pela Igreja, segundo informação do próprio Vaticano.

Este é um fato positivo em favor da Igreja Católica, possibilitando a revisão do processo que condenou Galileu por heresia em 1633, porque ele afirmava que a terra se movia em torno do sol.

A ciência abandonava as teorias de Ptolomeu e se aproximava das de Copérnico, segundo o qual, o sol era o centro do sistema planetário e em torno dele os vários planetas, inclusive a terra se moviam.

Galileu, adotando as teorias de Copérnico, entendia a

ciência a serviço do homem e não do fanatismo religioso.

Russel Baker, no New York Times, cria um curioso diálogo que Galileu, do além, viesse a manter com um moderno advogado a respeito da revisão de seu processo junto ao Vaticano.

Vale a pena reproduzir o diálogo imaginado pelo jornalista do importante diário novaiorquino, entre Galileu, 365 anos depois de sua condenação e o advogado norte-americano, Dr. Coyne.

O DIÁLOGO

— Para dizer a verdade, eu estava em vias de sair para almoçar. Mas por que o senhor não me explica o tipo de caso no qual está envolvido?

— O senhor poderia repetir isto? ... Ah, compreendo,

Heresia. E um caso de heresia, não é mesmo? Bem... o que é um caso de heresia, meu senhor?

— Um momento, eu gostaria de compreender isto direito. O senhor afirmou que a Terra se movimenta em torno do Sol... e...

— Ah, compreendo. Eles disseram que não. Eles disseram que Terra fica imóvel, parada no mesmo lugar. E que o Sol...

— Eles disseram que é o Sol que se movimenta em torno da Terra. Pois não. E o que foi que eles quiseram fazer em seguida? Quiseram processar o senhor por danos?

— Não brinque! Eles quiseram torturar o senhor,

é? E o senhor comunicou esta ameaça à polícia?

— E por que não, pelo amor de Deus?

— Ah, compreendo, compreendo. O senhor está dizendo que eles é que eram a polícia... ah?... Maior do que a polícia?... Puxa! Etes eram o establishment? Escute, ó cara: qual é o seu nome?

— Como é que soe isto... G-a-l-i-l-e-u... Como é que se pronuncia isto?... Pois bem, sr. Galileu, o que é que fez o senhor achar que o establishment queria torturá-lo, só porque o senhor andava por aí dizendo que a Terra se movimenta em torno do Sol?

— Porque isto teria desferido um tremendo golpe con-



tra o poder do establishment... O senhor está gozando da minha cara, não é?

— É claro que eu acho que o senhor está brincando comigo! Afinal, com quem é que eu estou falando? Isto é algum troço?

— Está bem, sr. Galileu, não é preciso perder a paciência. Na minha qualidade de advogado, eu sou obrigado a fazer perguntas, é só isto. O senhor quer que eu consiga uma espécie de habeas corpus contra a tortura? Talvez seja melhor fazer isto imediatamente, antes que eles o deixem todo esburacado, e depois nós podemos entrar com um pedido de reparação pelas dores e pelo sofrimento. Eles já lhe causaram algum dano, já praticaram algum tipo de tortura? Eles arrancaram alguma unha, quebraram alguns ossos ou fizeram alguma coisa deste tipo?

— Ah, mas que pena. Que lástima. Se tivessem feito, nós poderíamos pedir uma indenização de alguns milhões... Quanto isto seria em liras? Bem, eu não sei dizer, sr. Galileu, mas se o senhor conseguir receber a bolada o senhor será um sujeito muito popular aí em Roma.

— Exatamente, uma Maserati em cada garagem. Mas como eles ainda não fizeram nada de palpável, o melhor é não esperar por uma bolada de verdade. Nós vamos ter de alegar danos morais e angústia mental causadora de debilitações...

— Sinto muito, sr. Galileu, mas eu não acredito no que acabou de ouvir. O senhor poderia repetir isto outra vez?

— O senhor não está interessado no dinheiro... Compreendo... O senhor é um destes, não é?... Eu estou começando a ver melhor a situação: o senhor se interessa apenas pela ciência. A única coisa que o senhor quer...

— Está bem. O senhor quer apenas que eles admitam que estavam errados... pois é... está bem, está bem...

— O senhor quer que eles admitam que estavam errados e que eles digam publicamente que a Terra realmente se movimenta em torno do Sol...

— Eu gostaria de lhe fazer uma pergunta, sr. Galileu. Por que é que o senhor não quer saber do dinheiro?

— Ah, sei. Compreendo... O senhor está morto há mais de trezentos anos... Sei, sei, sei... E não se usa dinheiro aí onde o senhor está... Compreendo. Se o senhor possuísse dinheiro, o senhor não seria capaz de passar um camelo pelo buraco de uma agulha, se é que eu entendi direito... Entendi mesmo?... O senhor poderia me explicar melhor onde o senhor está?

— Bem, o senhor poderia, pelo menos, me dizer se o lugar onde o senhor está se movimenta em torno da Terra ou se ele gira em torno do Sol?

Em fevereiro CURSO DE HOMEOPATIA RECONHECIDO PELO C.F.E.

A partir do próximo mês, estará funcionando o primeiro Curso de Especialização em Medicina Homeopática na Faculdade de Ciências Bio-Psíquicas da Fundação Espirita Paranaense.

O curso foi reconhecido pelo Conselho Federal de Educação, devendo desenvolver-se num período de 22 meses com um total de 528 horas/aula.

Professores especialistas de vários Estados e três argentinos ministrarão o Curso de Especialização. São eles os argentinos Micaela Moize e Alonzo Maxi Elizalde, diretores da Escola de Pós-graduados da Associação de Medicina Homeopática da Argentina e Eugênio Candegebe, presidente da Escola de Medicina Homeopática da Argentina, e os brasileiros José Laércio do Egito, de Pernambuco; Anna Kossak Romanack, Henrique Steffelman, Felício Barbosa de Almeida e Nicola Tomazzino, de São Paulo; e Mateus Marin, de Campinas.

Constarão do Curso as seguintes matérias: Clínica e Terapêutica Homeopática, Filosofia Homeopática, Farmacotécnica e Farmacodinâmica Homeopática, Semiologia e Matéria Médica Homeopática.

Para a melhor execução do Curso, o aprendizado será feito em um hospital e um ambulatório de Homeopatia construídos no campus universitário Bezerra de Menezes, da Fundação Espirita do Paraná.



Um pouco da história do Instituto Espirita de Educação

Texto de
Geraldo O. Garcia
à pg. 6.



REUNIDAS EM LIVRO AS PALESTRAS DO ENCONTRO DA CULTURA ESPÍRITA

ENCONTRO COM A CULTURA ESPÍRITA
OUTUBRO DE 1980 - PROMOÇÃO: FOLHA ESPÍRITA

